

O NORTE TERÁ SEU CANDIDATO A SUCESSÃO

AINDA O CASO DO CAFÉ Será ele o sr. José Américo, com o apoio da UDN, do PR e PL

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O deputado ucranista Ferraz Egreja, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, declarou que o General Gaspar Dutra, através dos mais legítimos representantes de São Paulo, acaba de receber minuciosa explicação do que está ocorrendo neste Estado em virtude da nefasta atuação do Departamento Nacional do Café. Sua Excelência — acentuou aquele parlamentar — ficou agora inteiramente informado sobre o que se passa

em São Paulo — e que quer dizer que o nosso Presidente da República não pode mais alegar ignorância de tão graves fatos, pois São Paulo inteiro, praticamente compareceu ao Palácio do Catete, pormenorizando tudo o que se diz a respeito desse escus negócio? O Sr. Ferraz Egreja terminou dizendo que São Paulo espera agora providências do chefe do governo da República.

JOÃO PESSOA, 23 (Riopress) — O norte terá, no próximo pleito, um candidato a sucessão de Dutra. Este candidato será o senador José Américo de Almeida, que contará com o apoio da UDN, do PR, do PL e do PSD em al-

guns Estados, como a Paraíba e Pernambuco. Com esta lista enorme de candidatos soltos, o norte val, agora, entrar no palco com um candidato forte e com apoio de ponderáveis forças políticas.

OTEMPO-HOJE
Bom
Máx. 26.5
Min. 20.4

CAZETA DE NOTÍCIAS 50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 24 de abril de 1949 | N.º 94 | 12 Páginas

Imigrantes para o estado da Bahia

Tratou o Secretário da Agricultura do importante problema

SALVADOR, 23 (Riopress) — Na sua última viagem a metrópole o Secretário da Agricultura Sr. Nestor Duarte, entrou em entendimentos com a Comissão de Refugiados e Conselho Nacional de Imigração, a fim de estabelecer a imigração para o oeste

do Estado o que faz parte do vasto programa de produção do Governo Mangabeira. Imediatos resultados foram, já obtidos com a primeira leva de imigrantes. Agora a Secretaria designou técnicos para estudar condições para a acolhida aos povos imigrantes.

Programa da convenção udenista de São Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — A convenção extraordinária da UDN será realizada no próximo dia 7 de maio, sendo observado o seguinte programa: 9,30

Candidato único ao Governo do Pará

SERIA INDICADO O NOME DO DEPUTADO JOÃO BOTELHO

BELEM, 23 (Riopress) — Uma notícia está sendo comentada aqui como fórmula única para resolver o impasse criado entre o PSD e a UDN. O nome lançado a sucessão Rosalino de deputado João Botelho seria o candidato único.

O deputado Pessedista conta, inclusive, com o apoio dos elementos ligados ao Senador Vargas.

O aniversário do Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 23 (Asapress) — Vários atos presididos ontem o Sr. Ademar de Barros por motivo do seu aniversário natalício. Pela manhã, inaugurou a primeira linha de ônibus elétricos do Brasil, dirigindo o primeiro "trolleybus" num percurso de cerca de 20 metros. Depois, lançou a pedra fundamental de

Desde que foi anunciada a realização da 1ª Conferência Brasileira de Imigração e Colonização, vem se acentuando o interesse e a expectativa que este certame despertou em todos os círculos oficiais e particulares do país, bem como em algumas nações da Europa que estão ligadas ao problema brasileiro de imigração e colonização.

OBJETIVOS CLAROS, DIRETOS E PRÁTICOS

A fim de oferecer à imprensa e a todos os círculos que ora, estão debatendo o problema procuramos ouvir o senhor João Gonçalves de Souza, secretário geral da Conferência que nos disse:

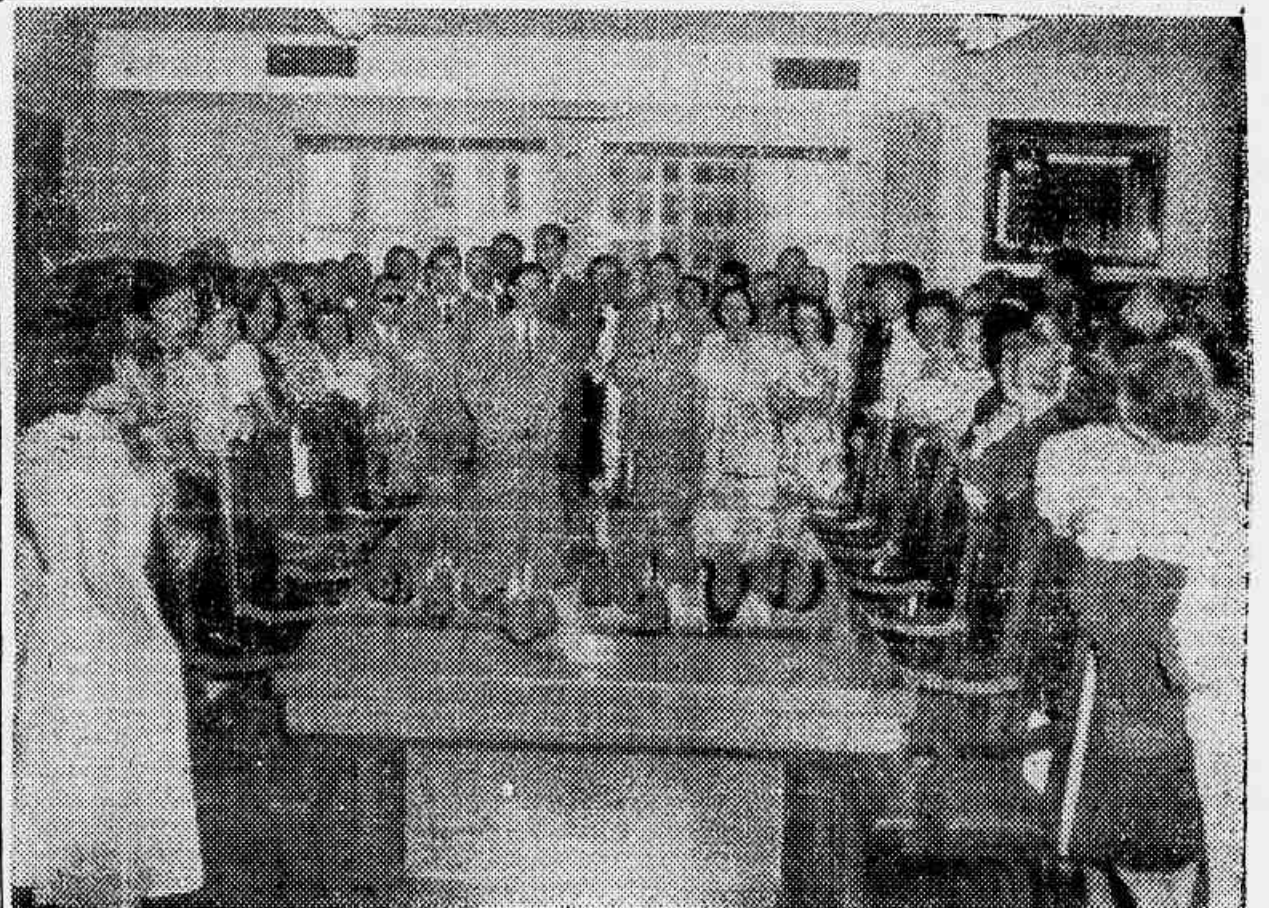
— "A 1ª Conferência Brasileira (Conclui na pág. 2)

Reais possibilidades naturais e humanas do planalto central do Brasil para a imigração e colonização

um grupo de 52 residências que serão construídas pelo Instituto de Previdência do Estado e destinada aos funcionários públicos. A tarde, inaugurou o Jardim da Praça Clóvis Beviláqua. Logo depois, seguiu para Santa Rita do Passa Quatro, onde foi inaugurado um hospital com 100 leitos.

Reais possibilidades naturais e humanas do planalto central do Brasil para a imigração e colonização

As finalidades da I Conferência Brasileira de Imigração e Colonização — Várias nações amigas interessadas nos trabalhos — Providências para que o certame não resvale para o lado emocional, acadêmico ou político — Fala à Im prensa o Secretário-Geral do referido conclave



HOMENAGEADO O SR. REMY ARCHER — Por motivo da passagem do segundo ano da gestão do Sr. Remy Archer, na presidência do Instituto e Pensões dos Comerciantes, os servidores dessa entidade prestaram-lhe ontem significativa homenagem durante a qual usou da palavra o Sr. Hermes Atahide, em nome de todos os seus companheiros de trabalho. Agradecendo o Sr. Remy Archer declarou assistir comovido a demonstração de que era alvo e que graças à colaboração que vinha recebendo de seus auxiliares havia o I A P C obtido várias vitórias quando do aumento do seu funcionalismo e melhores benefícios aos seus segurados. Disse também o Sr. Remy Archer que essa homenagem deveria ser extensiva ao Presidente da República, ao qual deviam os servidores a reestruturação de seus quadros, o permanente e o suplementar, e consequentemente o aumento de seus vencimentos. Na gravura, um aspecto da solenidade.

Entidades sindicais reconhecidas

O Ministro do Trabalho, assinou ontem, cartas de reconhecimento sindical das seguintes entidades:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, de Feira de Santana, no Estado da Bahia e Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte.

Voltam a agitar a camara os "casos" de S. José do Egito e Exu

RECIFE, 23 (Asapress) — Os "casos" de São José do Egito e de Exu voltaram a agitar a Câmara, devendo seguir uma comissão parlamentar inter-partidária para observar "in loco" os acontecimentos.

Têm-se também insistido junto ao Governo para a nomeação de uma comissão judiciária para apurar os fatos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Exigem os trabalhadores do Norte o aumento do salário mínimo

MUITO MOROSO O ESTUDO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

FORTALEZA, 23 (Riopress) — Vários sindicatos desta capital acabam de enviar ao Ministro do Trabalho um telegrama exigindo que

sejam terminados os demorados estudos que estão sendo feitos pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho para adequar o salário mínimo à forma da Constituição Federal. Este documento teve a solidariedade da maioria da classe trabalhadora do Ceará.



EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS — Estão expostos, no Salão Nobre do Palace Hotel, os trabalhos de pintura dos pintores patricio Armando Pacheco e Mário Pacheco Alves (irmãos Pacheco). Tratando-se de artistas consagrados a exposição tem sido muito visitada. Os irmãos Pacheco, embora trabalhando em diversos gêneros, desta vez só exibiram aquarelas, de lindas paisagens da Quinta da Boa Vista, Ti Juca, Arcozêlo e Itatiaia. Vemos acima o trabalho de Mário Pacheco Alves "Praia do Vidigal", expressiva mostra do talento de seu autor.

Comentário do dia

BONDE ERRADO...

O Governo suspendeu por seis meses a "Folha do Povo" que, sob a orientação hemiplégica do Barão de Itararé, nos transmitia diariamente a palavra de ordem do Cominform.

Bonde errado, "velhinhos" repetiu-se a anedota do sofá da sala e... nada mais.

E assim vai o Governo do General fingindo que lava o país da praga vermelha... Como se a estas horas as comunas já não estivessem na bica de atirar à rua — e batizado com todos os sacramentos legais — outro jornal. O nome, por certo, que não lhes interessa. O que lhes interessa é não ficar sem imprensa oficial, já que imprensa democrática, disposta a dourar a pilula da propaganda vermelha, eles sempre a tiveram e a terão, graças à dedicação dos seus "comandos" espalhados por todas as seções dos nossos diários.

E não duvidem um minuto sequer que o substituto do pasquim ora suspenso em breve estará nas bancas, prosseguindo com a mesma audácia, nas barbas das autoridades, a sua sementeira sinistra contra o regime, a fé e a moral da civilização ocidental.

A suspensão da "Folha do Povo" é uma dessas infantilidades que bem demonstram até onde vai a ineptia dos nossos homens de Governo no tocante à luta contra a aventura moscovita. Não é suspendendo jornais — e jornais como o em questão, que se desmoralizam por si mesmos, tais as asneiras e inverdades que divulgam — que se enfrenta a avalanche vermelha. E' com armas e providências mais sérias, bem mais sérias, "seus" ingenuos.

E', por exemplo, atacando sem tréguas a carestia da vida, dando o bom exemplo de cima para baixo no tocante à moralidade administrativa, dia a dia mais precária; devolvendo às populações a confiança na honestidade das providências governamentais quando as coisas essenciais ao bem-estar público. E' metendo na cadeia os exploradores do povo — os que o deixam sem carne, sem leite, sem pão e sem tétó. E' punindo a legião indecorosa de funcionários públicos que, pagos pela nação para servi-la, trabalham às escancaras pela causa russa. E' mostrando com firmeza, a todos quantos nasceram nesta terra, que o destino pátrio não mais pode admitir, nesta hora crepuscular da História, indiferentes ou hesitantes ou traidores. E' levando ao povo que sofre, ao povo deserdado da fortuna, a certeza de que o Governo procura a sério tirá-lo das pocilgas e da miséria a que o atiraram o desleixo e a avareza de muitos. E' arrancando o Brasil das garras da fome, da tuberculose, da lepra, da verminose, da ignorância, do derrotismo, da incerteza do dia de amanhã. E' acabando com os escândalos, que, num crescendo assustador estão levando o pânico a todas as camadas sociais — os escândalos das refinarias do café da carne, dos diplomas falsos, da prepotência policial. E' acabando com os latifúndios, que por aí afora entravam a nossa marcha de progresso. E' castigando todos os canalhas que vivem da exploração do suor alheio — os comedores de "luvas", os reis do cambio negro, os "tubarões" de toda espécie...

Isto, sim, é fazer campanha contra o comunismo; é armar a nação para o grande embate que ronda o destino do mundo.

Lembrem-se que a miséria e a descrença nos homens do regime são as melhores incubadeiras do comunismo. E miséria e descrença nós as temos para dar e vender. Não adianta, pois, suspender a "Folha do Povo". Com ela na rua ou não, a lepra vermelha irá se estendendo, se o Governo não provar ao povo que o Brasil é um país inteiro na sua moral administrativa e no seu zelo pelo bem-estar coletivo.

ALEXANDRE KONDER

Mangabeira foi ovacionado pelo povo

Liderou o movimento a mãe de um pracinha

Linhas de defesa soviéticas na Zona Soviética da Alemanha

BERLIM, (DPD) — Não passa uma noite que não atravessem a zona soviética numerosos comboios de mercadorias designados de transportes para as manobras e vigiados por soldados soviéticos, relata o jornal berlinense "Telegraf". Este periódico, licenciado pelas autoridades britânicas, relaciona estes transportes com a criação de uma linha de defesa ao norte de Berlim. O "Telegraf" informa que em 28 de Março voltou a operar a fábrica de armamentos "Waldeslust", onde trabalham 1.200 operários. O Polterberg, perto de Tangermünde, situado diretamente na margem do Elba, foi minado, tendo duas entradas do lado do rio pelas quais quase cada noite entra munição. As instalações militares que os soviéticos edificam

SALVADOR, 23 (Riopress) — Durante a audiência pública do Governador, quando o sr. Otavio Mangabeira recebeu cerca de trezentos pessoas, entre as quais a mãe de um pracinha que obteve do Governador uma concessão especial.

Durante o ato público, a genitora ofereceu uma corbeille de flores naturais ao sr. Otavio Mangabeira, o qual foi aclamado pelo povo que compareceu a Palácio.

perto de Tremplin, a cerca de 70 quilômetros de Berlim, teria por objetivo, segundo os depoimentos de oficiais entre Etralsund e Eberswile uma forte linha de defesa. Na zona soviética já haveria, além de numerosos centros de produção de armas, ligeiras e médias, pelo menos 12 grandes fábricas de munições que trabalham no máximo da sua capacidade desde há algumas semanas.

Vai ao Norte o líder das classes conservadoras

NATAL, 23 (Riopress) — As classes conservadoras deste Estado estão preparando um memorável banquete que recepçionará o sr. João Daudt D'Oliveira, que virá a este Estado no próximo dia 26 do corrente.

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro deverá pronunciar um importante discurso, definindo a posição de sua classe perante a realidade brasileira.

Reais possibilidades..

(Conclusão da página 1)

de Imigração e Colonização a instalar-se a 30 do corrente em Goiânia, foi programada e será realizada visando atingir objetivos claros, diretos e eminentemente práticos ou seja:

1º — Fazer um balanço, quanto possível completo, das reais possibilidades naturais e humanas de Goiás e do Planalto central, para os fins específicos de receber, fixar e incorporar ao ambiente correntes de imigrantes nacionais e estrangeiros;

2º — Consertar planos gerais à base de estudos feitos, capazes de racionalizar a colonização do Centro-Oeste, para tanto utilizando a experiência, os recursos e o esforço comum de quantos — organismos públicos, instituições particulares etc. — tenham algo de consistente a oferecer à solução desse problema básico de nossa vida interna.

Procurando focalizar esses dois aspectos essenciais — continua o secretário-geral da Conferência de Goiânia — os organizadores do certame já tomaram as providências necessárias, no intuito de evitar qualquer e mesmo para o lado emocional, acadêmico ou político.

As teses já chegadas à Presidência do Conselho de Imigração e Colonização, o valor qualitativo e variado das adesões recebidas, a atmosfera de compreensão que parece existir da parte de quantos vão à Goiânia e a aceitação com que a qual foi recebida, no Brasil e no estrangeiro, o teor da reunião, — compensação — tudo leva a crer — os sacrifícios que a Conferência está exigindo dos seus responsáveis diretos.

REPERCUSSÃO EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

Cita, a seguir o Sr. João Gonçalves de Souza que, graças aos temas programados, entre os quais se destaca o que diz respeito com a oportunidade do Brasil enfrentar o desafio da imigração colonizadora, — vem a iniciativa despertando o mais vivo interesse. Assim, já designaram representantes ao certame, para o qual levarão teses e contribuições, a Bélgica, Estados Unidos e Holanda, a Itália Portugal e a Nunciatura Apostólica.

tolica, através de suas embaixadas nesta Capital. Por outro lado, a maioria dos Estados também já designou representantes, como Maranhão, Mato Grosso e Goiás, cujas delegações serão chefiadas pelos próprios governadores, além da Bahia, Minas, Ceará, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Território do Acre, aguardando-se o pronunciamento de outras unidades, também convidadas.

Também comparecerão ao Congresso de Goiânia — acrescentou — representações selecionadas de vários organismos internacionais ou federais que lidam, atualmente, com os problemas diretos ou indiretamente relacionados com a imigração, a cultura e assimilação de imigrantes, além dos Ministérios do Trabalho, Agricultura, Educação e Saúde, Viação e Obras, Guerra e Exterior, os quais serão representados já por seus próprios titulares, já por delegações especializadas, assim como a Organização Internacional dos Refugiados, Senadores, Deputados, Vereadores dos municípios mais interessados na matéria, e ainda, instituições das mais malegorizadas da lavoura, do comércio, da indústria.

FORMULA COOPERATIVISTA PARA A COLONIZAÇÃO

Proseguindo, disse: "Neste particular, posso adiantar que as teses até agora recebidas ou em elaboração e cujo número já já se há cerca de noventa, focalizam os mais palpantes temas referentes à colonização, imigração, legislação e coadjuvo, política imigrante, ecologia, assimilação, etc."

E' curioso notar, porém — continua — que as grandes tendências reveladas pelas teses já apresentadas à Secretaria Geral da Reunião, e que serão estudadas na Goiânia, demonstram a predominância da fórmula cooperativista para a colonização do Brasil central, fórmula que é apontada como a ideal em várias contribuições básicas. E, por exemplo, da Sociedade Rural Brasileira, de numerosos e competentes profissionais. Em assunto, bem como das próprias correntes de imigrantes italianos, holandeses e ucranianos. Há, ainda, inúmeras outras teses, versando sobre os problemas de transporte, alimentação, assistência social e religiosa no campo, etc., as quais também já estão sendo examinadas pelos respectivos assessores técnicos convidados para esse fim pela presidência do C.I.C."

PELO ENSINO**O livro didático**

Jairo Moraes

Há quase dez anos, no intuito de colocar nas mãos dos estudantes — tanto de curso primário como de curso secundário — livros capazes de auxiliar efetivamente o progresso discente, o Secretário Geral de Educação e Cultura designou uma Comissão Técnica encarregada de examinar os compêndios úteis para os estudantes sob a direção municipal.

Presidida pessoalmente por S. Excia., a Comissão trabalhou intensamente. Iniciadas as atividades em meados de julho de 1939 prosseguiram, sem interrupção, até março de 1945.

Nesse largo espaço de tempo a Comissão examinou alguns milhares de livros cujos processos constam ainda dos arquivos da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

De acordo com a moderna concepção, o livro didático deve preencher um grande número de requisitos sem os quais a sua eficiência fica parcial ou totalmente anulada.

Os cursos exigem livros onde a exatidão de conceitos não deixe margem a dúvidas. O papel, a impressão, as gravuras e encadernação devem ser de qualidades tais que a duração do compêndio ultrapasse facilmente o tempo normal de sua utilização.

Era debaixo dessa orientação que, com largo espírito de tolerância, a Comissão Municipal de Livros trabalhava.

Para uma boa apresentação os livros têm um preço bem elevado.

A boa norma pedagógica indica o uso simultâneo de mais de um compêndio para cada matéria. O resultado obtido com esta técnica didática é nitidamente superior ao do livro único. Isto entretanto, encontra algumas objeções de penoso afastamento: Em primeiro lugar ocorre a despesa nem sempre suportável pela bolsa do

(CONCLUI NA PAG. 11)

A Baixada Fluminense

Wilson Macedo

Desde quando chegamos da província e começamos a conhecer as vizinhanças da cidade que não podemos compreender o drama da Baixada Fluminense. Chamamos drama e cremos não estar usando força de expressão. Tão pouco pretendemos fazer observações sociológicas sobre o abandono em que vive a Baixada, esses milhares de quilômetros quadrados de terras férteis. O Governo Federal realizou uma formidável tarefa de dar utilidade à baixada, saneando-a e livrando-a das endemias provocadas pelos pântanos e mosquitos transmissores de malária. Drenou as regiões alagadiças, deu leito aos rios, construiu canais, o que permitiu tornar aproveitável e útil a grande zona rural do Distrito Federal.

Realmente, o que não compreendemos é a razão de estar a baixada completamente ou quase completamente abandonada, quando sabemos-la humosa e capaz de tornar-se um grande celeiro de fornecimento de víveres à Capital Federal. Enquanto a população do Rio luta desesperadamente para obter os gêneros de que necessita para alimentar-se, perdem-se ótimas terras que pelo inaproveitamento é bem possível que voltem amanhã ao estado em que o governo as encontrou em 1930. Cultiva-se, semi-industrialmente, na baixada, apenas duas frutas: laranja e banana. A primeira com um mercado estrangeiro já formado, tende a desaparecer das pautas de exportação e mesmo de produção porque foi abandonada, faltando-lhe financiamento e métodos modernos de produção. A banana, com todas as possibilidades de conseguir um grande mercado consumidor fora do país, é irracionalmente cultivada, preocupando-se o intermediário em obter um produto barato na fonte e vendê-lo ao carioca pela hora da morte.

Talvez seja inútil nossa pergunta e nem sabemos a quem dirigi-la. Porque está abandonada a Baixada Fluminense?

Responda o governo do município ou o Ministério da Agricultura, porque desejamos saber os motivos porque a baixada ainda não foi povoada através de um plano de colonização, de distribuição de glebas ou o que seria esperar muito, pelo encaminhamento de imigrantes afeitos a terras semelhantes, como o holandês.

O abastecimento de leite e da grande maioria de hortaliças, frutas e verduras é feito de lugares distantes, mesmo de outros estados, como S. Paulo, encarecendo o produto, sujeitando-o às deficiências de transportes e a fatores de várias espécies. Houvesse o governo traçado um plano de aproveitamento racional da Baixada, e teríamos os mercados da cidade abarrotados de gêneros, o que equivale dizer com apreciável baixa de preços, porque a produção sistemática faria cair os preços ditados pelos intermediários e gananciosos. Particulares e governos — o Federal e o do Município, pederão formar uma densa zona de interesse econômico, proporcionando a volta do homem ao campo, mesmo o que já começou a habituar-se com os costumes e facilidades da vida metropolitana. A distribuição de terras, a ajuda técnica e financeira do governo, fariam renascer o desejo inato em cada homem de apegar-se à terra. A cidade ver-se-ia aliviada de uma população apenas consumidora; ganharia imensas fontes de fornecimento de leite, aves, ovos, verduras, frutas, todos esses produtos com capacidade de exportação e o povo sorriria feliz por ter obtido a atenção dos governos para um problema seu. Se não for possível fazer com que o nacional de vida à baixada, recorramos antes que seja demasiado tarde, ao imigrante, garantindo-lhe a vida e ajudando-o a transformar a Baixada Fluminense numa fonte de riqueza. Eles formarão as granjas, terão o gado leiteiro escolhido, darão vida nova às fazendas e toda a coletividade rural se beneficiará com seu exemplo de organização, capacidade e trabalho.

Complexos são os problemas da administração. Por isso mesmo devem os governantes enfrentá-los e não ficar à espera de oportunidade ou de milagre. Os problemas devem ser atacados e a medida que as dificuldades se apresentem há sempre uma solução, um meio de contornar. O que não é possível continuar é esse abandono a que se relegou a zona rural do Distrito Federal, tão importante, tão vital, para a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Não comparecera à assembléia

S. PAULO, 23 (Asapress) — obrigatório o comparecimento O Secretário do Trabalho, Sr. João José Abdala, não compareceu ontem à Assembléia Estadual, conforme convocação da mesma. O fato causou estranheza, tendo os deputados Juvenal Sazon e Conceição Santa Maria protestado, com base na Constituição estadual, que torna

obrigatório o comparecimento pessoal dos secretários do Estado. O Sr. João Abdala comunicou à Assembléia, por carta, que responderia por escrito aos representantes do povo, isso entretanto não foi aceito pelo Presidente da Mesa, em virtude dos precedentes constitucionais.

OS ESCANDALOS DO CAFÉ

A VENDA dos "stocks" de café do extinto D. N. C. e a liquidação antecipada do empréstimo, denominado "Coffee Realization Loan" — duas operações que se complementam — tiveram repercussão sensacional no Senado e na Câmara dos Deputados, nas últimas sessões realizadas por essas duas casas do Congresso.

Já antes, parlamentares e membros das associações comerciais e agrícolas, de São Paulo, que vieram ao Rio conferenciar com o Presidente da República sobre o assunto, haviam divulgado pela imprensa fatos de suma gravidade, que envolvem a responsabilidade do Ministério da Fazenda, sem cujo assentimento tais operações não poderiam ter sido concluídas.

Para melhor compreensão dos fatos e apreciação de sua gravidade, convém expô-los em séries ordinais:

1.º — Venda dos "stocks" remanescentes do extinto Departamento Nacional do Café.

De há muito, quer os comerciantes, quer os plantadores de café, protestaram do contra a venda parcelada que se vinha fazendo desses "stocks". A razão desse protesto era a mais procedente e justa possível. As vendas em concorrência com as dos comerciantes exportadores e a preços inferiores, tumultuavam o mercado e acarretavam sérios prejuízos à lavoura e ao comércio cafeeiro.

O Presidente da República, ante as justas alegações dos interessados diretos no assunto, assegurou-lhes as suspensões da venda de cafés do Departamento.

2.º — Tendo sido o "stock" constituído pelas "quotas de sacrifício", na proporção de 30 %, a beneficiária dessas vendas deveria ser a lavoura — o que nunca se verificou.

3.º — O resgate antecipado do empréstimo da "Coffee Realization" foi feito, em parte, com o produto da venda dos "stocks" remanescentes, que eram de cerca de quatro e meio milhões de sacas, venda essa que determinou a queda sensível dos preços do nosso produto no mercado norte-americano.

4.º — Os prejuízos decorrentes da antecipação do resgate afetam tanto o Tesouro Nacional, como os cafeicultores.

5.º — A liquidação do D. N. C. eterniza-se, e na realidade, é quase teórica, visto que ele continua a operar, como se não houvesse sido extinto, com manifesto prejuízo para o comércio e a lavoura.

Em torno desses cinco fatos, que são positivos e indiscutíveis, levantaram-se acusações gravíssimas, no Congresso e na imprensa aos que por eles são responsáveis.

Em relação ao primeiro, por exemplo, o senador pelo Paraná, Sr. Artur Santos, em seu veemente discurso de anteontem, disse:

"É de se atentar na gravidade do fato denunciado". Não é possível — afirmou o orador — que num regime de franquia constitucional, o DNC, que gira, com um patrimônio de milhares de contos de réis, aja sob um signo de clandestinidade, contrariamente até às próprias afirmações do Presidente da República que declarou que nenhum grão de café seria vendido daquela data em diante, quando por esta representação se verifica que o DNC, intervindo no mercado cafeeiro, é altamente danoso aos interesses brasileiros e de tal modo que todos os representantes políticos do Estado de São Paulo, das bancadas federais e estaduais, todas as associações de classe se unem num apelo ao Presidente da República, para que ponha um parafuso a esses desmandos, a essa atitude criminosa do DNC."

Quanto ao segundo fato enumerado, além do não se terem os cafeicultores beneficiados de sua venda — como o declarou, em seu discurso o Sr. Artur Santos — há que considerar-se que a maior parte da quota de sacrifício não era constituída de cafés baixos, do tipo 9 ou escolhas, que nunca são produzidos em proporção superior a 10 %, mas dos de tipos melhores, numa proporção de quase 20 %. Assim sendo, não se justifica a sua venda por preço inferior determinando esta como determinou, a queda de preços.

De todos os fatos acima relacionados, o mais sério é o da antecipação do resgate do empréstimo "Coffee Realization".

Sobre esse resgate, antecipado, o Sr. Emilio Carlos fez ao "Diário da Noite", esta sensacional denuncia:

"Com a venda de parte dos "stocks" e com a facilidade de 14 milhões de dólares fornecidos pelo Banco do Brasil, foram remetidos para os Estados Unidos, para resgate do empréstimo "Coffee

EXPURGO

INDICAM os últimos fatos e sobretudo as palavras do Chefe de Polícia, General Lima Camara, que, desta vez, o D. F. S. P. ficará livre de grande parte dos elementos indesejáveis que o infestam. Ao que parece, há o firme propósito do Chefe de Polícia de expurgar o Departamento que dirige, em todos os setores, sem meias medidas. Aliás já deu, em realidade, começo a tarefa, que só agora se torna plenamente conhecida. Mais de uma dezena de Polícias Especiais já foram demitidos, como péssimos elementos, assim como outros investigadores. E' mister que haja essa limpeza, pois a população carioca vê hoje, a Polícia como uma malta de máus elementos, de espancadores e tarados, que não respeita coisa alguma. Homens de todas as condições sociais têm horror da Polícia, e se têm necessidade de entrar em um Distrito, por qualquer circunstancia, ou Delegacia, fazem-no sob o maior constrangimento e receio, tão grande é má fama, das nossas autoridades. Entretanto são os máus elementos que comprometem todos os setores do D. F. S. P., onde há servidores de escola, aos punhados. Mas estes não podem trabalhar porque os péssimos comprometem tudo e anulam os trabalhos dos bons detetives, dos excelentes investigadores e Delegados que existem em função.

Mas a ação do Chefe de Polícia deverá se estender de forma que se faça sentir em todos os setores e em todas as condições. Deve dirigir o D. F. S. P. de forma tal e com tal energia, que um Delegado como o que vem de ser condenado pelo Tribunal de Justiça, por ter mentido às autoridades judiciárias, seja imediatamente enquadrado no Estatuto do Funcionário Público, e processado administrativamente, para ser punido. Esse processo tem razão de ser e é imperioso, porque houve mais do que desídia do Delegado, no exercício da função, comprometendo o patrimônio da instituição e a confiança de seus superiores hierárquicos. A sentença, de condenação do Tribunal é assim, uma perfeita inicial para o inquérito administrativo. E' nesse andar que todos espe-

COMEMORAÇÃO DA PAZ

A solenidade promovida para o próximo dia 8 de maio

A fim de ressaltar a significação especial que encerra para os ex-combatentes brasileiros, o dia 8 de Maio, em que se comemora o aniversário da Vitória e do advento da Paz, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — realizará uma solenidade, cuja hora e local serão oportunamente anunciados.

Para esta festividade, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — convida todos os ex-combatentes de terra, mar e ar, bem como o publico em geral, a fim de que, com a sua presença, emprestem maior brilho á comemoração de uma das maiores datas da história moderna do Brasil e do Mundo.

Excursão de homenagem da U. N. I. T. E.

R. à Universidade Rural

A excursão organizada pela U. N. I. T. E. R., de homenagem á Universidade Rural, com honroso acolhimento da parte do S. E., o Magnífico Reitor, Prof. Thomaz da Rocha Lagoa, efetuar-se-á no dia 26, 3.ª feira, devendo os participantes reunirem-se na Estação Pedro II, ás 7 horas, defronte da plataforma n.º 8. As listas de inscrições encontram-se na Casa Moreno, Rua do Ouvidor 142 e na sede, salas 1236 e 1237 do Edifício Darke, Aven. 13 de Maio, a cargo de Madame Henriette Vaysière, até ás 17 horas de 2.ª feira, 25 do corrente.

ram a ação do Chefe de Polícia, a fim de que a Polícia seja preventiva e mereça do povo simpatia, confiança e respeito, e não inspire os sentimentos atuais.

A Imprensa está de pé ao lado do Chefe de Polícia, em sua tarefa, e não regateará estímulo á sua ação honesta e digna.

Notícias do Itamaraty

Apresentaram-se ao Ministro

Apresentaram-se ontem ao sr. Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, os Srs. Almirante Nelson Noronha de Carvalho, Comandante Sylvio Moutinho e Comandante Duque Guimarães, respectivamente ex-Adido Naval e ex-adjunto de Adido Naval em Buenos Aires e ex-Adido Naval em Santiago.

INSTITUTO RIO BRANCO

A Secretaria do Instituto Rio Branco, comunica aos srs. interessados que a identificação das provas de Cultura Geral ocorrerá terça-feira próxima, dia 26, ás 16 horas.

A prova de Português terá lugar sábado, dia 30, ás 14 horas, na sede do Instituto.

"Realization" pelo DNC, Cr\$ 900.000.000,00. Em face da carestia do dinheiro e outros fatores que influem nas bolsas, os títulos do "Coffee Realization Loan" estavam muito baixos, isto é, cotados a menos de cinquenta por cento. Pois bem, esses títulos foram comprados na bolsa por quem sabia da operação e resgatados pelo governo brasileiro ao par, proporcionando um lucro de cerca de 250 milhões de cruzeiros, em dólares, aos "diletos filhos deste país". Nesta oportunidade em que temos fome de dólares, em que não possuímos divisas para reaparelhagem do nosso parque industrial e para a mecanização de nossa lavoura, evidentemente não se concebe que o Brasil dispense tamanha importância em cambiais, tão somente para proporcionar a meia dúzia de privilegiados lucros faceis. Vivemos, ainda, na febre das riquezas a curto prazo em prejuízo do povo e da nação."

Em discurso, proferido na última sessão da Câmara dos Deputados, o Sr. Emilio Carlos falou de "dar nome aos bois".

E é preciso que o faça, para que se apurem devidamente as responsabilidades, máxime porque, por sobre os prejuízos ao comércio e á lavoura do café, para mais alto pela sua gravidade a suspeição de que estejam comprometidos nesses fatos escandalosos personalidades das altas esferas administrativas, cuja atuação, a positavarem se os fatos arguidos na denuncia, envolveriam a honrabilidade do próprio Governo.

O açúcar precisa de um reajustamento do preço de 1946

A falta de providencias acertadas dos vários Governos passados, fez com que a produção do café fosse reduzida a pouco mais da metade de suas safras anteriores. E este resultado apresentou por fim uma calamidade para o País.

O mesmo fenômeno começa a manifestar-se com a carne, o feijão, o arroz, a batata, a laranja, a banana e outros gêneros de primeira necessidade, cuja ausência no mercado vem provocando, cada vez mais, a elevação de seus preços. E' isto proveniente do real e lamentável desestímulo que se vinha dando aos produtores nacionais com os grandes encargos e lucros insuficientes para aguentar uma produção, pode-se dizer, aleatória. E' quase inacreditável que o nosso País importe de Portugal, num só vapor 6.000 toneladas de feijão, 60 toneladas de banana da América do Norte e batatas da Itália e Holanda. Se continuássemos assim, em breve teríamos de importar quase todos os produtos alimentícios de primeira necessidade como açúcar, sal, milho e muitos outros.

Felizmente, o Governo está tomando providencias acertadas para prestarmos, seguidamente, o trigo para nosso consumo e determinando medidas justas para interessar os agricultores no trabalho de cultivar as nossas terras.

Mas, apesar disto, continua sendo ameaçada a produção do açúcar que na safra de 1948-49 atingiu a mais de vinte e três e meio milhões de sacas e na próxima safra, a iniciar-se no mês de Maio vindouro, será inferior a vinte e dois milhões, mesmo com todos os auxílios prestados aos produtores pelo Banco do Brasil e pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

O início desse decréscimo da produção açucareira é motivado pelo insuficiente preço do açúcar que é vendido, quase sempre, abaixo do custo, surgindo daí as hipotecas que pesam em sua maioria, sobre as Usinas que ainda, trabalham, graças aos grandes financiamentos feitos, notadamente, pelo Banco do Brasil. De outro modo, teríamos a produção de açúcar arruinada de um ano para outro e, certamente, seríamos obrigados a importar açúcar de Cuba como importamos feijão de Portugal, batatas da Itália, banana da América do Norte e trigo da Argentina.

Temos ciência de que os produtores de açúcar solicitaram há seis meses, do Exmo. Sr. Presidente da República, a nomeação de uma comissão para o estudo do custo exato de uma saca de açúcar, para que em seguida, lhe fosse determinado o preço do açúcar e o justo lucro. O Sr. Presidente General Eurico Dutra determinou, imediatamente, os estudos.

Só com melhor preço será possível aos usineiros suportarem os justos aumentos de salários, aumentos dos fretes, das máquinas, dos juros e de todas as utilidades necessárias á produção do açúcar, o qual teve seu preço fixado há três anos e todos os aumentos acima referidos desde aquela época, vêm correndo por conta dos industriais e plantadores de cana, que vão se arruinando até que o Governo atenda ao justo apelo da produção açucareira nacional.

Caleidoscópio

Entra em nova fase a guerra civil na China. O grupo bolchevista do Yenan, apoiado pela Rússia, a receber recursos em armas e munições, e em oficiais, não conseguindo obter uma "paz de esmagamento" com o governo legal do país, decidiu desencadear de novo a luta, a fim de tentar o domínio total do país e esfacelar a resistência nacionalista. Embora as suas vitórias militares, a situação se apresenta a indicar que a oposição nacionalista impedirá o Kremlin de alargar o seu domínio no país. Está se tornando já perigosa a penetração bolchevista, uma vez que os nacionalistas na pausa que fizeram, conseguiram recompor seus quadros e ajustar posições, certos de que os bolchevistas iriam desencadear a atual ofensiva. Quanto mais lento for o avanço vermelho, tanto melhor será para os nacionalistas se reforçarem em áreas ainda fechadas ao inimigo.

Agravou-se extraordinariamente o inciente do Yang-Tsé Kiang. Nada respeitaram os bolchevistas, que fizeram a provocação com intenção nítida de desmoralizar a Inglaterra, criar a confusão e amedrontar os vasos ingleses. Mas não há dúvida alguma de que o "Foreign Office" se não conseguir satisfações integrais dos agressores, falará pelos canhões dos navios de guerra, ora no Índico e no Pacífico. Não pensem os "provocadores vermelhos" que o insulto ficará encerrado; Londres poderá perder muito, mas jamais o seu prestígio e o seu Direito. Poderá a crise envolver e se estender inesperadamente, e se tal ocorrer, é possível que o panorama asiático se transfigure, e o Kremlin comece a sentir o calor das explosões fracionando-lhe os paíes e explodindo fortins. Não é possível ás Democracias tolerarem as provocações bolchevistas e os seus golpes. Urge reação como a britânica, de fogo cerrado.

A futura Constituição alemã é uma das maiores preocupações dos aliados, que desejam algo capaz de garantir um equilíbrio interno e externo, sem quaisquer brechas para os russos. Por isso, devemos esperar uma ampliação de favores aliados para a recuperação do país, e um aumento de controle sobre o país, como medida de segurança.

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Notícias")

O EFEITO DO PRIMEIRO ANO DO PLANO MARSHALL NA ALEMANHA

FRANCFORT — (DPD) — O substituto do encarregado da administração do Plano Marshall nas três zonas ocidentais da Alemanha, Collinson, declarou em Frankfurt que, entre todos os países incluídos no Plano, a economia da Bizona se desenvolveu percentualmente melhor. No entanto, em comparação às cifras de 1936, a produção da Alemanha ocidental ainda ficaria muito atrás da que se registra nos outros países.

1.º PROGRAMA DE COMBATE AO DESEMPREGO NA ZONA SOVIÉTICA

LEIPZIG — (DPD) — Para combater o desemprego que se acentua cada vez mais na zona soviética, elaboraram-se atualmente programas especiais. A redução de 20% do pessoal do aparelho administrativo e a falta de matérias primas em muitos ramos da indústria, forçadas a reduzir as horas de trabalho, fizeram subir a cifra do desemprego na zona oriental.

Na sua maioria os desempregados são antigos funcionários, empregados comerciais e da administração, professores não — especializados, professores, juizes, advogados etc., que por razões políticas estão interditos de exercer a sua profissão. E' também considerável o número de proprietários de empresas industriais e de pequenas lojas que foram confiscados.

Entre os projetos que tem por finalidade diminuir o desemprego, compoem-se os planos de construção de casas, de regulação de cursos fluviais, de valorização de minas abandonadas e abandonadas, de construção de novas indústrias elaboradas pelo Conselho Económico Alemão. Estes projetos darão trabalho a cerca de 7.000 pessoas. As minas de carvão em que retomaram mais 4.000 operários para o segundo deste ano. Os estabelecimentos de Mecklenburgo que constroem barcos de pesca, para a União Soviética necessitam de mais 3.000 operários.

Até à data ainda não se publicaram dados sobre o desemprego. São as medidas de redução do aparelho administrativo levadas à densidade de 260.000 pessoas. Cálculos baseados nas estatísticas de algumas autoridades competentes e do auxílio social indicam um total de 450.000 desempregados.

INVESTIGAÇÕES DE CAPITALS ESTRANGEIROS NA ALEMANHA OCIDENTAL

HAMBURGO — (DPD) — Os governadores militares da Bizona reafirmaram, segundo consta em Londres, dos seus governos que se abela a disposição que proibe a investigação de capitais estrangeiros na Bizona. Teriam evidenciado que para se refazer economicamente a Alemanha ocidental, precisaria de 6 a 8 bilhões de marcos por ano para investimentos. A Alemanha seria capaz de realizar parte desta soma, mas se-

ria impossível suprir todas as necessidades sem investigações estrangeiras.

PROJETA-SE CONSTRUIR NA BAVIERA A MAIOR BARRAGEM DA EUROPA

MUNIQUE — (DPD) — Terminaram os estudos geológicos e os trabalhos técnicos preparatórios para a construção da barragem de Sylvenstein na Baviera (Zona Americana), que será a maior da Europa. A barragem terá na sua maior altura 90 metros de altura e 100 metros acima do nível de água, só sendo inferior ao Boulderdam nos Estados Unidos. As águas represadas produzirão 600 milhões de quilowatts-lora. A construção durará 6 a 8 anos. O financiamento do gigantesco projeto ainda não está garantido, no entanto espera-se conseguir os empréstimos necessários, recorrendo também ao Plano Marshall. O custo total que também compreende a transferência de uma localidade, é calculado em 150 a 180 milhões de marcos. Esta soma corresponde às perdas causadas na produção da Baviera pela falta de corrente elétrica no inverno passado.

2.000 RESES PARA A BELGICA

HAMBURGO — (DPD) — Informa-se que de Schleswig-Holstein seguiram para a Bélgica 2.000 reses.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

que constituem a primeira exportação deste genero depois da guerra. As divisas adquiridas servirão para comprar carne noutros países. As autoridades competente alemãs consideram esta transação o início de uma nova evolução econômica na Europa ocidental.

O ESTRANGEIRO DESEJA CERVEJA ALEMÃ

Acentua-se no estrangeiro a procura de cerveja alemã, sobretudo nos países que a importavam antes da guerra. Os primeiros fornecedores de Hamburgo, Bremen e Dortmund seguiram para o Extremo Oriente e para a África. Mas também na América, no oeste e no sul da Europa começa-se a reclamar cerveja alemã. Espera iniciar a exportação em baris. O maior obstáculo às exportações alemãs são os contingentes escassos de cevada concedidos às fábricas de cerveja. Cereais competentes esperam que ainda no decorrer deste ano as atribuições e portanto as exportações passem a aumentar.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.380)
Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	7% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Serviços médicos e sociais prestados pelo Sesc aos comerciantes cariocas

De acordo com os dados estatísticos recentemente organizados, o movimento dos diferentes setores médicos e sociais do SESC Carioca, foi o seguinte, durante o mês de fevereiro do corrente ano: Vacinas contra difteria, coqueluche, BCG, e outras, 278; Partos, 196; Atendimentos no Serviço de Pré-Natal, 2.535; Pediatria, 2.330; Puericultura, 2.346; Clínica Médica, 1.096; Socorro Domiciliar, 306; Fisioterapia, 1.063; Odontologia, 3.282; Oftalmologia, 449; Otorrinolaringologia, 493; Roentgenografias, 918; Teleradiografias, 280; Exames de laboratório, 407; Recolhas fornecidas, 4.436; Latas de leite fornecidas, 5.004; Casos Sociais em tratamento, 59; Visitas a tuberculosos, 103; Visitas domiciliares, 232; Diligências da Assistência Social, 498; Entrevistas, 1.666; Exorvais distribuídos, 197; Candidatos qualificados para obtenção de emprego, 82;

CAMISAS SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR!
Tricoline feito Cr\$ 35,00
Conj. col. novo Cr\$ 20,00
Conj. col. de fralda Cr\$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

Frequência às atividades de Recreação e Férias, 1.588; Empregados inquiridos 150; Empregadores inquiridos, 10; Diligências da Divisão de Cooperação e Coordenação, 322; Internamento de tuberculosos e para intervenções cirúrgicas e para clínica médica, 30; Total, 30.350.



“Até nisto Ele foi bom... soube assegurar esta Paz!”

Seu amor de pai se traduz na luta heróica pelo sustento do lar, pela tranquilidade econômica da esposa, pelo apanhamento dos filhos para a vitória na vida. Esse amor e essa luta são compensados pela paz doméstica, por um presente feliz. Mas não deve ficar aí o seu amor. Há mais um dever de amor a cumprir. É preciso garantir a continuidade desta paz, em qualquer hipótese, pelo futuro a dentro. E uma apólice de seguro de vida, na Sul America,

lhe permite, com facilidade e eficiência, prolongar o cumprimento de tão sagrado dever em relação aos seus amados. Providencie enquanto é tempo. Hoje é o dia! Procure conhecer o que a Sul America lhe oferece para a segura proteção de seu lar. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Ele lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado a seu caso.

“Se a luta pela subsistência de uma família já é tão árdua, o que não será quando faltarem, ao mesmo tempo, o chefe e o dinheiro, responsáveis por um padrão de vida decente e estável?” perguntava Herminio Corrêa de Miranda, de Volta Redonda, num trabalho premiado no Concurso Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895



A Sul America

CAIXA POSTAL 71 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.

11-DDDD-12 4

Nome
Data do Nascimento: dia mês ano
Profissão
Casado? Tem filhos?
Rua
Cidade Estado

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
(S. A. Gazeta de Notícias)
— RIO —

EDIRVANTINI DI PIRO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GUENO DE CARLI
Diretor-Suplente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Redação 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 43-3518
Relação 43-4364
Secretaria 43-1805
Esporte e Polícia 43-4814

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3600

ASSINATURAS: — 12 meses.
Cr\$ 120,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número afilado, Cr\$ 0,20.

O único cobrador autorizado é o Sr. WILSON GALDINO DA ROCHA.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e
todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

VACINA CONTRA A
RAIVA

Só a vacinação antirrábica
evita a raiva humana.

Tanto mais precoce o trata-
mento, tanto mais rapidamente
estarão constituídas as defesas
orgânicas contra a raiva.

Para a eficiência da vacina-
ção, não basta que o tratamento
seja iniciado o mais cedo pos-
sível; é indispensável que seja
continuado, intensivamente, du-
rante 15 a 20 dias, conforme a
gravidade da lesão.

"Está, quanto mais próximo da
cabeça, tanto mais grave o
prognóstico".

O cão é o agente habitual de
transmissão da raiva; em segun-
do plano, por ordem de frequên-
cia, o gato. As lesões ocasiona-
das por gato atacado de raiva
se revestem, via de regra, de
maior gravidade: o gato agredido
de preferência o rosto e, em
segunda ordem, a virilha, o
que proporciona maior fonte
de inoculação do vírus.

COMO PROTEGER-SE DA
RAIVA

1 — "Cuidados locais". —
Lavar as feridas com "sabão
líquido". Pesquisas americanas
recentes demonstraram ser o sa-
bão líquido mais ativo neutrali-
zador do vírus que figura de
lodo. Os mercuriais, tipo mer-
curocromo, são inteiramente
ineficientes.

2 — "Vacinação antirrábica".
Iniciar, imediatamente, o trata-
mento antirrábico. Para isso
procurar sem demora o "Insti-
tuto Pasteur", à rua Juan Pa-
llo Duarte (ex-Marrecas) nº
11 diariamente, de 8 às 12. Aos
domingos e feriados inclusive,
o Instituto Pasteur está aberto
de 9 às 11 da manhã.

Para maior facilidade de tra-
tamento, existem Postos de Va-
cinação antirrábica nos Hospí-
tais Gerais da Prefeitura: D.
Pedro II (Sta. Cruz), Carlos
Chagas, Getúlio Vargas, Miguel
Couto, Dispensário do Meyer e
Alta do Governador.

O tratamento antirrábico pre-
cisa ser "precoce, intensivo e
completo".

Banco do Comércio
S. A.

O mais antigo desta cidade.

A posse dos novos
membros da Academia
Militar

Na Escola de Saúde do Exér-
cito, situada à rua Moncorvo Fi-
lho, 20, realizar-se-á no próxi-
mo dia 27 do corrente, às 21
horas, a cerimônia de posse dos
novos membros da Academia
Brasileira de Medicina Militar
prof. dr. Renato Machado, cap-
itão de corveta médico dr. Er-
nani Fernandes Cunha, capitão
médico dr. Tito Ascoli de Oli-
veira Maya e dr. Djalma Chastnat
Contreiras, os quais serão sauda-
dos, respectivamente, pelos
acadêmicos tenente-coronel mé-
dico dr. Arnaldo Nunes de Cer-
queira, capitão de fragata mé-
dico dr. Armando Pinto Fernan-
des, ten. cel. médico dr. Artur
Alcantara e major médico dr.
Oswaldo Monteiro. O ato reves-
tir-se-á da maior solenidade,
tendo sido convidadas para assis-
tir-lhe as altas autoridades civis e
militares, membros das entida-
des acadêmicas de medicina e
jornalistas. Presidirá a solenida-
de o general dr. Florêncio de
Abreu.

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.733,60



Nos Bastidores do Mundo

Culturas irmãs

Por Al Neto

Os brasileiros têm muitas
coisas que ensinar aos norte-
americanos.

O conceito de cooperação
entre o Brasil e os Estados
Unidos repousa na ideia de
igualdade não só política, mas
também cultural.

Mas vou deixar que o au-
tor destes pensamentos expli-
ca-se por si mesmo.

É ele Ronald Hilton, pró-
fessor de idiomas latinos da

Universidade de Stanford, na
Califórnia.

A cultura brasileira — diz
Hilton — deriva da cultura
latina. A cultura norte-ame-
ricana deriva da cultura an-
glo-saxônica.

Estas duas culturas, si bem
que profundamente diferen-
tes, têm direito a lugares se-
melhantes pelo que já fize-
ram e ainda fazem em ben-
fício de toda a humanidade.

Um brasileiro pode ir aos
Estados Unidos e aprender
ali muitas coisas. Mas da mes-
ma forma, um norte-americano
pode vir ao Brasil não para
ensinar, e sim para aprender.

Si bem seja um homem que
Hilton faz aqui uma genera-
lização de ordem ética.

Os brasileiros — diz ele —
sabem viver. Por assim dizer,
possuem uma filosofia da vi-
da que permite o florescimen-
to de algumas das mais no-
bres qualidades humanas.

Nos Estados Unidos, o
princípio da eficiência é, as

vezes levado a extremos que
equiparam o homem a máqui-
na. Produzir, produzir, produ-
zir — eis aqui o ideal nor-
te-americano.

Neste afim de produzir, nós
muitas vezes nos esquecemos
que o céu é tão azul... Na
nossa eficiência, não temos
tempo para ver como são su-
aves as pétalas da rosa...

O brasileiro não se deixa
empolgar com tanta facilidade
pelo desejo de ser eficiente.

Por este motivo, a vida no
Brasil é talvez mais difícil,
no que se refere aos aspectos
materiais. Mas possui encanto-
s espirituais que reafirmam
a grandeza da cultura latina.

Deixando o campo das ge-
neralizações, Hilton cita um
caso específico — e este de
ordem material.

Os brasileiros podem dar

lições de urbanismo aos nor-
te-americanos.

Hilton acha que as praias
brasileiras são um modelo do
que pode a arte urbanista.

Cita um ex-embaixador
francês no Brasil — Paul
Caudel — para afirmar que
"o Rio de Janeiro é uma cida-
de em que o homem não con-
seguiu arruinar a beleza na-
tural".

E vai mais longe. Refere-se
a São Paulo para dizer que a
capital bandeirante "é a úni-
ca cidade do mundo em que
o parque industrial contri-
buiu para melhorar o pano-
rama".

Hilton fala com conheci-
mento de causa, pois encon-
tra-se neste momento no Bra-
sil. Viu e estudou in loco os
fatos a que se refere.

A Universidade Stanford

— de onde Hilton vem — es-
tá ligada ao Brasil por vários
laços culturais. O atual dire-
tor da Faculdade de Filoso-
fia da Universidade do Bra-
sil — dr. Antonio Carneiro
Leão — esteve em Stanford,
hospede de honra.

A questão do intercâmbio
cultural entre o Brasil e os
Estados Unidos é resumida
pelo dr. Ernest J. Hall — adi-
do cultural da Embaixada
norte-americana no Rio de
Janeiro — nos seguintes ter-
mos:

"O Brasil e os Estados Uni-
dos são como jovens que ago-
ra atingem a maioridade. Até
agora, estes jovens voltaram-
se principalmente para os
membros mais velhos da fa-
mília, para a Europa. Mas,
atualmente, da mesma forma
em que os moços ao alcan-
çar certa idade preferem a
companhia dos das mesmas
idade, as nossas duas nações
voltam-se uma para a outra.

"A cultura brasileira e a
cultura norte-americana são
duas culturas jovens. Si bem
sejam diferentes em origem,
são semelhantes nos ideais
de liberdade, justiça e demo-
cracia, que ambas cultivam.
Por isso, completam-se admi-
ravelmente.

JOALHERIA GOMES

No seu novo endereço

AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar, Sala 618

Esquina Sete de Setembro

Compra! ouro — brilhantes — cautelas Caixa

Econômica — Quem melhor paga

OFICINA JOIAS — CONCERTOS RELOGIOS

TEL.: 22-0608

Novos programas

Amplio noticiário esportivo

Novelas em diversos

horários

PRC-8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-

25.º andar - Rio de Janeiro

CINEMA



"A BELA E A FERA"
A partir de amanhã, segunda-feira, estará nas telas dos cinemas Metro, Presidente e Para Todos — "A Bela e a Fera", produção máxima da Jean Cocteau e que teve a valiosa colaboração de Henri Alekan, o notável cinegrafista. Esta produção da Arte Fina conta ainda com a interpretação magistral de Jean Marais e Josette Day. Esse espetáculo, um verdadeiro sonho de cinema, de aventuras, de maravilhas, de encantamento, de beleza, enfim, a partitura prodigiosa de Georges Auric serve para dar valor novo a essa película, que será apresentada em sessões normais de duas horas. Há um outro detalhe: pelo menos durante um ano após a estreia, "A Bela e a Fera" não será apresentada em nenhum outro cinema do Distrito Federal. É de "A Bela e a Fera" o "relevo" acima, em que nos são apresentados Josette Day e Jean Marais, este caracterizado em a fera. Josette é a bela, naturalmente.

CARTAZ DE HOJE
CINELANDIA — CENTRO E BARRIOS
METRO-PASSEIO — "Ziegfeld Follies", com Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer e Red Skelton.
WILLIAM POWELL — "Lena Horne".
PLAZA — "Homem de 8 vidas", com Danny Kaye, Virginia Mayo, Jay Rumberg, Boris Karloff e Ann Rutherford.
PALACIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (2ª semana).
PATHE — "A orelha", com Ferno Gachetti e Blanchette Bonay.
VITORIA — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres.
ODEON — "Muralhas humanas", com Cornel Wilde, Linda Darnell, Anne Baxter e Kirk Douglas.
IMPERIO — "Santa Cândida", com Nini Marshall.
SÃO CARLOS — "Simples, o Africano", com Annabell Nield, Isa Miranda e Rocco Gmachetti, e "Congresso", Burocracia Nacional de Porto Alegre (2ª semana).
REX — "Tentativas de Infância", com Joe E. Brown, Richard Lyon, Charles Drake e Josephine Hutchinson.
CAPITOLIO — "Sessão passatempos", Variedades, jornais, etc.
PARISIENSE — "Fantasia", filme de Walt Disney.
CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempos: jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.
ELDORADO — "Uma noite na Opera", com os irmãos Marx.
METROPOLE — "Sublime devoção".
IDEAL — "Muralhas humanas", com Cornel Wilde, Linda Darnell, Anne Baxter e Kirk Douglas.
IRIS — "O plano de Monterey".

PRESIDENTE — "A orelha", com Ferno Gachetti e Blanchette Bonay.
SÃO JOSE — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.
SÃO LUIZ — "Muralhas humanas", com Cornel Wilde, Linda Darnell, Anne Baxter e Kirk Douglas.
COLONIAL — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.
OLIMPIA — "24 horas na vida de uma mulher", e "Vaqueiro de cowboy".
MODERNO — "O despertar do mundo", e "Lembadores de improviso".
PIRAIA — "Muralhas humanas", com Cornel Wilde e Linda Darnell.
STAR — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.
CINEMINHA JARDEL — (Pósto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempos — das 12 às 18 horas.
IPANEMA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
ASTORIA — "Fantasia", filme de Walt Disney.
METRO-COPACABANA — "Ziegfeld Follies", com Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer e Red Skelton.
CAROLINA — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres.
AMERICA — "Muralhas humanas", com Cornel Wilde e Linda Darnell.
RITZ — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.
AVENIDA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.
RIAN — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres.
GLORIA — "Fantasia", filme de Walt Disney.
METRO-TIJUCA — "Ziegfeld Follies", com Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer e Red Skelton.
HADDOCK LOBO — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.
PALACIO VITORIA — "O filho do sol", e "Audácia de mulher".
ESTACIO DE SA — "A rainha do calendário", e "Valência do forasteiro".
PRIMOR — "O homem de 8 vidas", com Virginia Mayo e Danny Kaye.
FLORIANO — "A lei do mais forte".
ALFA — "Aventura de Rusty", e "Extranha viagem".
COLISEU — "O cavalo 13", filme nacional com Maria Della Costa.
VAZ LOBO — "Canção do Sul", e "Justiça Imparcial".
ALFA — "Pervervida", e "O Som da retorta".
IRAJÁ — "Sempre te amei".
TRINDADE — "O exilado", e "Bolta como nunca".
CAVALCANTE — "Deliciosa mentira".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

BRIGADEIRO DO AR ARMANDO MELO E SOUSA ARARIBOIA — Transcorreu, hoje, a data natalícia do Brigadeiro do Ar Armando Melo e Sousa Araribóia. O aniversariante, que desempenha uma importante e elevada função, de comandante da 3ª e 4ª Guarnição da I.A.B. da Capital Federal, será alvo de uma grande manifestação de respeito promovida pelos seus comandados.
PROFESSOR HILDEBRANDO LEAL — Transcorreu, amanhã, a data natalícia do Professor Hildebrando Leal, conhecido educador e jornalista e diretor do "Correio da Noite".
MARIA LÚCIA — Decorre, hoje, o aniversário natalício da graciosa menina Maria Lúcia, filha do Dr. Jorge Hannequin Kropf, conhecido e conceituado cirurgião-dentista, nesta capital e de sua digna esposa Sra. Mirka de Medeiros Gualter Kropf.
DR. NEWTON DE CAMPOS — Faz anos, hoje, o Dr. Newton de Campos, uma das principais figuras entre os sanitaristas brasileiros vivos, antigo diretor de Saúde do Pórtico onde prestou inestimáveis serviços, há longos anos. Coincidindo seu natalício com o aniversário de sua formatura, serão tributadas ao ilustre cientista várias manifestações de apreço, em rezojo a uma vida pontilhada de realizações dignas dos melhores aplausos.
DR. GENTIL PEREIRA BELEM — Transcorreu, hoje, a data natalícia do engenheiro patriótico e alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Dr. Gentil Pereira Belém, figura de relevo em nossos meios sociais.
CARLOS ALBERTO — Vai completar, amanhã, mais um aniversário natalício o menino Carlos Alberto, filho do Sr. Leoniz Dias de Moraes, alto funcionário da Light e de sua esposa Senhora Odete Saldanha de Moraes.
MAJOR GILBERTO MENÉZES — Por motivo do transcurso, hoje, do aniversário natalício do Major Gilberto da Cunha Menezes, os oficiais do Gabinete do Ministro Armando Tronipowski prestaram uma expressiva homenagem ao seu colega, tendo se associado a essa homenagem os jornalistas acreditados junto ao Serviço do Distritamento do Ministério da Aeronáutica.
SR. HORACIO ERNANI DE MELO — Comemora, hoje, mais um aniversário natalício, o Sr. Horácio Ernani de Melo, cavalheiro benquisto em nossa sociedade e um dos mais conceituados leiloeiros públicos cariocas.

CASAMENTOS

SRTA. JOCELA AZEREDO DA SILVA-SR. CELSO MONTEIRO — Constituiu um acontecimento social, o enlace matrimonial da Senhorinha Jocella Azeredo da Silva, filha do Sr. José Carlos da Silva e da Senhora Horcilla Azeredo e noiva do saudoso Coronel Luiz Henrique Xavier de Azeredo, proprietário de "O Fluminense", de Niterói, com o Sr. Celso Monteiro, alto funcionário da firma Gastal & Cia. Ltda., desta praça, e filho da viúva A. Bertina Monteiro, residente em Uruguaiana, Rio Grande do Sul.
SRTA. ELZA FERREIRA DA SILVA-SR. ANANIAS CUSTODIO RODRIGUES — Efetuou-se, ontem, civil e religiosamente, o enlace matrimonial do Sr. Ananias Custodio Rodrigues, com a gentil Senhorinha Elza Ferreira da Silva. Testemunharam o ato civil que teve lugar em São João de Meriti, o Sr. Jorge Asp e a Sra. Clara Pacheco Dias, sendo a cerimônia religiosa efetuada na Matriz do Bom Jesus da Penha, onde serviram como padrinhos o Sr. Carlos Teixeira da Silva e a Sra. Zilda Figueiredo da Silva.

VIAJANTES

JOSE VITORINO — Seguiu, ontem, para o Estado de São Paulo, o Sr. José Vitorino, que ali vai tratar de assuntos referentes à GAZETA DE NOTÍCIAS.
PROF. BAETA VIANA — Regressou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o Professor José Baeta Viana, secretário de Saúde e Assistência do Governo mineiro.
— Seguiram, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, os deputados estaduais mineiros do grupo ortodoxo, Srs. Israel Pinheiro e José Maria A'kmin.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

EM NITERÓI
RIO BRANCO — "Sempre no meu coração", com Gloria Warren e Ray Francis.
IMPERIAL — "A esposa de Monte Cristo", com John Loder.
ODEON — "A delícia da vida", com Elizabeth Scott.
EDEN — "Prá lá de bon", filme nacional, com Yvonne De Carlo e "A volta da aranha negra", 1ª ep.
ICARAI — "Muralhas humanas", com Cornel Wilde e Linda Darnell.
MANDARO — "Dillinger", com Edmond Lowe e Lawrence Tierney.
BRASIL — "Este mundo é um pandeiro", com Ocarito, Emilinha Borba e Olga Latour e "A aranha negra" (final).
PALACE — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman.
PARA TODOS — "Reco das almas perdidas", com Tyrone Power.
RINK — "Estou aí", com Celé e Ciro Monteiro.
EM VOLTA REDONDA
SANTA CECILIA — "A volta de Monte Cristo".
EM CAXIAS
CAXIAS — "Mascarada tropical", e "Forasteiro de Santa Fé".

TEATRO

"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY" — E SEUS INTERPRETES
A Companhia Alda Garrido encenou, na "bota" do Rival, uma peça bem atraente e hilariante. Denominada — "A Francesa do Night and Day", em três atos, de popular Gastão Tojeiro, um verdadeiro mestre na arte dramática.
A peça, cuja ação se passa no Rio de Janeiro atual, está sendo vivida na cena por ótimos bons intérpretes: "Anselmo" — Augusto Anibal, ator cômico; "Joviano" — Carlos Mello; "Dada" — Dircio Belmont; "Hortência" — Vinga de Sousa; "Feliciana" — Marieta Fied; "Ventura" — Geraldo Gumbao; "Ernesto" — João Silva; "Rubens" — João Boa Vista; "Marcelino" — Attila Tório; "Clarinda" — Alda Garrido, a expressiva e engraçada comediante; "Verter" — Vicente Marchetti; e "Laura" — Carmen Gonzales.
Os muitos espectadores que assistiram ao primeiro desempenho ulberam compreendendo-o e aplaudindo-o, com entusiasmo.
A ESTREIA DE "LILI DO 47"
Eva e seus artistas exibiram, no Serrador, sob a competente orientação de Luiz Iglesias, a nova peça de Joraci Camargo — "Lili do 47", em três atos.
O papel da protagonista "Lili do 47", antes, a infeliz "Maria do 47", coube à apreciada atriz Eva Todor, ao lado de Afonso Stuart, Elza Gomes, André Vilson e Elizabeth Villani têm papel marcantes, e mais Armando Braga. Pela Teste, Artur Costa Filho, Judith Vargas e Armando Ferreira.
"Lili do 47" irá hoje em três sessões, sendo uma em vespertal às 15 horas. Amanhã, não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça-feira, a discutida comédia, imprópria para menores de 18 anos.
Deixamos de criticar esta nova produção, porque até agora não recebemos os habituais ingressos da laboriosa empresa.

UM PÚBLICO DE ARTISTAS

Artistas de todas as Companhias presentes no Rio, estiveram no Teatro Jardel, em Copacabana, assistindo à revista dos dez autores, "Brotinhos e Tubarões", que ali está sendo representada, há quinze dias, todas as noites, pelo elenco de Colé. Terminado o espetáculo, todos eles fizeram questão de comemorar Geyza Boscchi, não somente pela excelência e originalidade daquele espetáculo, como pelo certo presente dado ao Teatro Brasileiro, trazendo essa grande estréia que a Revista Frontal para se integrar ao nosso ambiente artístico.
Hoje, nas habituais sessões, às 20 e às 22 horas, prosseguirá o êxito de "Brotinhos e Tubarões".
RIVAL — "A Francesa do Night and Day", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

ESPECTACULOS

SERRADOR — "A Lili do 47", por Eva e seus artistas. As 20 e às 22 horas.
REGINA — "Dilúvio de saudades", pela Companhia Ribi Ferreira, às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Belinda do Sinal".

ASSOCIAÇÃO DAS EX-ALUNAS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Avisa-se as associadas que a reunião extraordinária com a presença da Sra. Presidente, Imã Margarida Villac, será realizada no dia 26, às 20 horas, no Anfiteatro da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Cruz Vermelha, 12.

DR. J. CARDOSO TOSTA

VIAS URINÁRIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-A — Sala 42 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Ipiranga, 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.

ASSOCIAÇÃO DAS EX-ALUNAS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Avisa-se as associadas que a reunião extraordinária com a presença da Sra. Presidente, Imã Margarida Villac, será realizada no dia 26, às 20 horas, no Anfiteatro da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Cruz Vermelha, 12.

ENERGEINA

TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

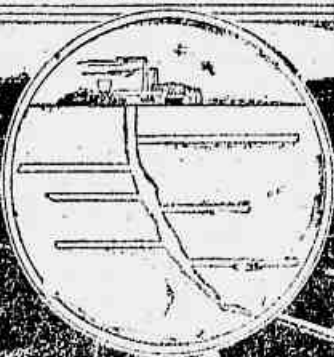
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

UM POEMA DE BELEZA VISUAL
JEAN MARAIS
JOSETTE DAY
A BELA E A FERA
AMANHÃ
PATHE PRESIDENTE PARA TODOS

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO
HOJE
O "BIG" DESLUMBRAMENTO DE 1949!
Ziegfeld Follies
TECHNICOLOR
FRED ASTAIRE • KATHRYN GRAYSON • ESTHER WILLIAMS
LUCILLE BALL • LENA HORNE • GENE KELLY
LUCILLE BREMER • WILLIAM POWELL • RED SKELTON

CURIOSIDADES Continental

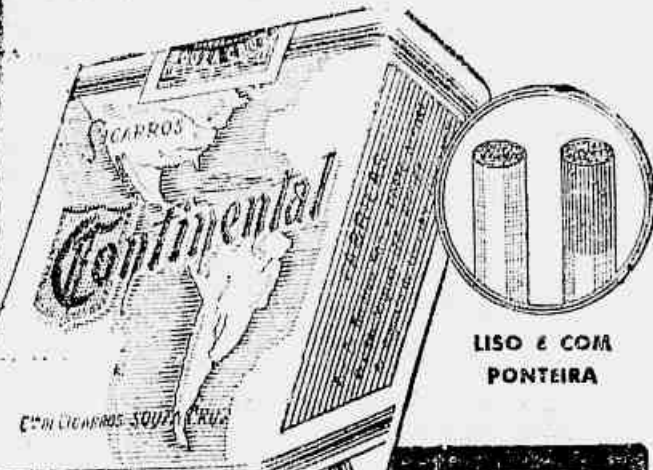
A mina de ouro de Morro Velho, em Vila Nova de Lima, Minas Gerais, uma das mais profundas do mundo, mede dois quilômetros e meio de profundidade, sendo quilômetro e meio abaixo do nível do mar, e suas galerias têm mais de 9 quilômetros de extensão. Os cigarros Continental fumados em 47 minutos apenas em todo o Brasil, ligados ponta com ponta, cobririam toda a extensão das galerias e do poço da mina de Morro Velho.



CADA CIGARRO SOUZÁ CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

CIA. DE CIGARROS Souza Cruz

O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.



LISO E COM PONTEIRA

Música

Inauguração da Lirica

BENEDICTO LOPES

Assistiremos terça-feira, dia 26 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, a inauguração da temporada lirica nacional com a representação da ópera "Barbeiro de Sevilha", ópera que ocupa primeiro lugar entre as páginas magistrais de Rossini.

O elenco que levará a efeito a estréia do certame lirico deste ano, compõe-se dos seguintes artistas: "Rosina", Diva Pierante; "Conde de Almaviva", Roberto Miranda; "Figaro", Paulo Fortes; "Don Basilio", Americo Basso; "Don Bartolo", Guilherme Damiano; "Berta", Clio Monte. Artistas moços, cultos e inteligentes, que darão, não



Divia Pierante, que fará a "Rosina" do "Barbeiro de Sevilha".

temos a menor dúvida, desempenho fulgurante ao papel que lhes foi cometido.

Confessamos a confiança que nos inspiram esses artistas, pela atuação brilhante que já tiveram em temporadas nacionais e estrangeiras. Atuação que os fizera credores da admiração da platéia carioca que, através da sua cultura e bom gosto, sempre soube dar o justo prêmio a quem verdadeiramente o merece.

A temporada lirica nacional que vai ser inaugurada, representa o trabalho ciclópio da inteligência admirável de Walter Mochi, sempre auxiliado pela cultura e boa vontade dos maestros Francisco Mignone, Sen-

tiago Guerra, Martinez Grau e regisseur Carlo Macchiesi. Trabalho ciclópio que nenhum dos inumeros empresarios que desveram e exploravam o Municipal pelo espaço de trinta anos, foi capaz de realizar.

Sim, por que dar um Teatro Lirico ao Brasil, com fidelidade brasileira, que possa impor-se aos olhos do estrangeiro que nos visita a exemplo do "Colon" de Buenos Aires, do "Metropolitan House" de Nova York e tantos outros, tem sido tarefa esquecida por todos os governos. E é tarefa de magna importância que deve ser levada a efeito o mais depressa possível, para que façamos jus ao título de povo culto e civilizado.

Mas, esse acontecimento só se verificará, no dia em que todos os artistas brasileiros, grandes e pequenos, novos e velhos, conjuguem esforços para que se estabeleçam sem suspeita e haja confiança mútua para a realização do ideal comum.

Sim, por que ao contrario, enquanto todos se julgarem genios, quando não são coisa alguma, por que são simples promessas, jamais teremos teatro. Enquanto todos se guerrem por aversão, dessa guerra surda e mentrosa, os valores só se anularão e jamais conseguiremos fazer alguma coisa de util.

O necessário é que exista bom senso e equilibrio não só entre os artistas brasileiros que começam, como principalmente na critica e na imprensa que devem orientá-los para o triunfo. E mais que eles se abstenham de fazer a auto-critica em beneficio próprio, por que além de lhes causar grande prejuizo é supinamente ridiculo e desconfortavel.

Vamos todos de mãos dadas, como bons e leaes amigos, trabalhar com alegria e confiança para que o Teatro Lirico brasileiro seja o mais depressa possível uma bela realidade. Vamos trabalhar sem duvida e sem suspeita, para que a vitória do Teatro brasileiro, teatro muito nosso, seja florida de êxito no menor espaço de tempo.

Os congressos de paz

Por James W. Hart

A insistência com que os comunistas vem organizando congressos e conferências propaz por toda parte revela, por si só, a existência de objetivos insistentemente eudaimonisticamente distorcidos, pela propaganda que sempre precede a realização de cada uma dessas reuniões.

Desde 1945, todos os povos do mundo, com exceção justamente daqueles que caíram sob o domínio soviético, vêm fazendo todos os esforços imagináveis para manter a paz tão durante conquista.

A principal preocupação dos alçados ocidentais, antes mesmo de haver cessado a luta contra as potências do Eixo, foi alcançar mais rápida a reconstrução das nações atingidas pelo conflito, promovendo a recuperação política e econômica dessas áreas, para garantir ao mundo futuro dias de tranquilidade e progresso. Nesse sentido, os Estados Unidos, por exemplo, embora criando pesados encargos para o seu povo e para o seu governo, orçujos resultados benéficos pagaram o Plano Marshall, para a economia mundial podem ser agora devidamente apreciados. Ainda por inelutativa dos ocidentais e sob a liderança de Roosevelt, foi criada a Organização das Nações com outra finalidade senão promover a paz universal, buscando soluções pacíficas para inevitáveis divergências internacionais. Finalmente, para tornar mais objetiva a ação pacificadora das instituições internacionais, as nações democráticas de várias regiões do mundo miram-se por acordos de defesa cole-

tiva, destinados a afastar definitivamente os perigos das guerras regionais que fatalmente levam sua influência nefasta muito além das fronteiras dos estados em luta.

Mas, em acrescentamento a tantas destinadas unicamente a manter inalterada a paz mundial, existe o fato indiscutível de todos os povos já terem dado, depois de 1945, demonstrações sobejas de que nada mais querem senão viver em paz, trabalhando pelo melhoramento de seus padrões de vida, num ambiente de cada vez maior respeito as liberdades e aos direitos humanos.

Deante disso, a movimentada preocupação soviética de lembrar a paz, endeuçar a paz, monopolizar a paz parece ter uma única explicação plausível: a infiltração comunista, visto que, na verdade, luta pela paz, seus representantes mais autorizados só tem feito ameaças com vetos, agitações, sabotagens, golpes de estado e cortinas de ferro; visto também que em suas repetidas reuniões pró-paz nunca se procuram soluções pacíficas para os problemas do mundo, mas apenas se acumulam ataques e viluperios aos mais respeitáveis institutos do direito, da moral e da política, que constituem a própria civilização ocidental.

Desde o dia 20 deste mês reunido em Paris o "Congresso Mundial Pro-Paz", mais uma farsa proposadamente reatada pela propaganda soviética. Sobre esse Congresso precisamente, a Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara de Representan-

Com a presença das autoridades do Exército, foi ontem comemorada a 50ª aniversário da criação da Escola Militar de Realengo.

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 26 do corrente.

O general Coriolano de Andrade, segundo comunicado rece-

Compre-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

tes dos Estados Unidos, acaba de apresentar um relatório, depois de minuciosa investigação.

Segundo o que foi averiguado, a reunião de Paris tem dois objetivos principais. Primeiro, atacar de todas as maneiras possíveis o Pacto do Atlântico Norte; segundo, atrair cientistas ocidentais, cuja ingenuidade em materia política permite a revelação de muitos segredos que os russos desejam conhecer, no campo de energia atômica.

Por certo, esses objetivos não serão atingidos, porque são absolutamente contrários aos interesses do mundo democrático. Mas a União Soviética continuará a promover "Congressos de Paz", sem se lembrar que sua doutrina política é, no mundo, a única que aconselha e considera inevitável a guerra.

feito pelo ministro, acaba de passar o comando da 2.ª Divisão de Cavalaria ao seu substituto legal coronel Ranulfo Oliveira Paredes, em virtude de sua nomeação para sub-comandante da 6.ª D. I.

Realiza-se hoje, às 14 horas, no pátio do Regimento de Cavalaria da Independência — interessante concurso hipico, no qual estão inscritos cavaleiros militares e civis dos mais hábeis. Para esta festa desportiva foram convidadas as altas autoridades civis e militares, entidades hipicas e representantes da imprensa. O concurso faz parte do programa do Departamento de Desportos do Exército que o dirigirá.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Clovis Burlamaqui Monteiro, Edmundo Rodrigues, Mario Goulart, Divo Alves de Medeiros, Breno Machado Rolim, Acir da Silveira Bulcão, Eugênio Antunes Pereira, Francisco Gomes de Castro, Horacio Correia, Adílio de Oliveira e João Ferreira da Silva; indeferidos os de Oscar Ramos d'Oliveira, Antonio Valente Sobrinho, Manoel Arruda dos Santos, Joaquim Batista Sobrinho e Ivo Lima-eiro e arquivado os de Louival Soares de Alcantara e Jaime Pereira.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TEL.S. 43-3424, 23-1900



PASSAGEIROS

Itapil	Itabera	Itapoan	Itapuhy
Sairá quarta-feira, 4 de maio, às 10 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sairá sexta-feira, 29 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	CARGUEIRO Sairá dia 30 do corrente, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU	Sairá segunda-feira, 25 do corrente, às 14 horas, para: PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
Itaquera	Campinas		
Sairá terça-feira, 3 de maio, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE	(CARGUEIRO) Sairá dia 27 do corrente, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABELO — NATAL		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 671

TELEFONES:
23-3248 — 23-1297

ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-3773 — 43-3774 — 43-4400
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 671



Heliaco vencerá facilmente o "G. Prêmio Frederico Lundgren"

Programa — Cotações — Montarias oficiais — Nossas indicações

Mais uma reunião teremos hoje na Gávea, com o desdobramento de oito páreos equilibrados, dos quais, há a ressaltar o Grande Prêmio "Frederico Lundgren".

Ante o prêmio "3º Congresso Inter-Americano de Heliaco", 4ª prova especial de águas, está despertando curiosidade entre os frequentadores do turfe da Gávea, uma vez que as sete melhores águas deontar-se-ão, na distância de 1.400 metros.

Essa o programa, cotações, montarias oficiais e nossas palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 22.000,00.

1. Catalina, O. Macedo .. 50 35

2. Matiz, N. C. .. 52 —

3. Coquetel, L. Rigoni .. 52 50

4. Arabe, N. C. .. 52 —

5. Eolo, N. C. .. 52 50

6. Nedda, A. Ribas .. 54 40

7. Tribunal, N. C. .. 50 —

8. Nalpe, S. Batista .. 50 70

9. Graziela, N. C. .. 54 —

10. Lula, N. C. .. 54 —

11. Imple, A. Neri .. 52 80

2º páreo — 1.000 metros — A's 14 horas — Cr\$ 22.000,00.

1. Bruno, D. Ferreira .. 50 30

2. Sou Américo, J. Graça .. 50 50

3. Aniluma, A. Peri .. 54 60

4. Antipas, L. Mesquita .. 50 35

5. Eolo, N. C. .. 54 50

6. Inga, N. C. .. 54 —

7. T. Ferro, A. Ribas .. 50 50

8. Chery, Red. Filho .. 54 50

9. Medon, S. Ferreira .. 54 60

10. Astauba, J. Portillo .. 54 60

11. Lidice, N. C. .. 54 —

12. Ariel, L. Rigoni .. 50 35

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1. C. M. I. Sampa .. 50 30

2. Gila, R. Freitas .. 54 60

3. Guepela, L. Rigoni .. 54 50

4. Penedo, N. C. .. 54 —

5. Antipasa, F. Irigoyen .. 50 30

6. Rato, J. Portillo .. 50 40

7. Nativo, S. Ferreira .. 50 35

8. Anapala, L. Coelho .. 50 60

9. Jag, Chico, C. Moreno .. 54 60

4º páreo — 1.000 metros — A's 15 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 P. Lana, F. Irigoyen .. 50 25

2-2 Batista, I. Souza .. 50 25

3. Aquila, D. Ferreira .. 50 40

4. Alpina, S. Ferreira .. 50 60

5. S. Dagua, L. Rigoni .. 50 50

6. Taina, E. Gonçalves .. 50 60

5º páreo — Prêmio "3º Congresso Inter-Americano de Heliaco" — 4ª prova especial de águas — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Mygala, O. Ulla .. 50 35

2. Cabana, E. Castello .. 50 30

3. Consultiva, R. Latorre .. 50 30

4. Magali, Red. Filho .. 50 40

5. Nali Gwynne, J. Mesquita .. 60 40

6. Negruza, L. Rigoni .. 50 20

7. Violante, S. Ferreira .. 50 25

6º páreo — 1.300 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1. Lord Polar, I. Souza .. 50 30

2. Urucânia, J. Mesquita .. 50 30

3. Amaralina, N. C. .. 53 —

4. Taruman, D. Ferreira .. 50 60

5. Magoa, L. Rigoni .. 50 60

6. D. Fradique, R. Latorre .. 50 50

7. F.E.B. Red. Filho .. 50 80

8. Rosário, L. Mesquita .. 50 40

9. Jamary, O. Ulla .. 50 25

10. Muratá, K. Gonçalves .. 50 70

11. Adail, N. C. .. 50 —

7º páreo — "Grande Prêmio Frederico Lundgren" — 2.000 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 200.000,00 — Betting.

1. Heliaco, O. Ulla .. 50 45

2. Itaquati, D. Ferreira .. 50 45

3. Holkar, XX .. 50 45

4. Egoz, E. Castello .. 50 70

5. Cora, O. J. Morgado .. 50 100

6. Iridio, P. Coelho .. 50 100

7. Caxambô, A. Ribas .. 50 100

8. Hivan, L. Rigoni .. 50 60

9. Moura, J. Mesquita .. 50 60

10. Prachila, N. Mota .. 50 50

11. Scaramouche, A. Barbosa .. 50 40

12. Lucifer, F. Irigoyen .. 50 40

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1. Staraya, F. Irigoyen .. 50 35

2. Gomery, L. Rigoni .. 50 60

3. Pandango, A. Barbosa .. 50 60

4. Dynamo, R. Castello .. 50 40

5. Galhardo, N. C. .. 50 —

6. Hyperbole, O. M. Ferreira .. 48 80

7. Alvinegro, N. C. .. 48 —

8. Hematite, N. C. .. 50 —

9. Fla-Flu, C. Moreno .. 50 35

10. Guaranyinha, D. Ferreira .. 50 60

11. Marrocos, P. Coelho .. 50 50

12. Royal Kid, J. Mota .. 48 60

13. Hesperia, N. C. .. 48 —

9º páreo — 1.300 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 P. Lana, F. Irigoyen .. 50 25

2-2 Batista, I. Souza .. 50 25

3. Aquila, D. Ferreira .. 50 40

4. Alpina, S. Ferreira .. 50 60

5. S. Dagua, L. Rigoni .. 50 50

6. Taina, E. Gonçalves .. 50 60

5º páreo — Prêmio "3º Congresso Inter-Americano de Heliaco" — 4ª prova especial de águas — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Mygala, O. Ulla .. 50 35

2. Cabana, E. Castello .. 50 30

3. Consultiva, R. Latorre .. 50 30

4. Magali, Red. Filho .. 50 40

5. Nali Gwynne, J. Mesquita .. 60 40

6. Negruza, L. Rigoni .. 50 20

7. Violante, S. Ferreira .. 50 25

6º páreo — 1.300 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1. Lord Polar, I. Souza .. 50 30

2. Urucânia, J. Mesquita .. 50 30

3. Amaralina, N. C. .. 53 —

4. Taruman, D. Ferreira .. 50 60

5. Magoa, L. Rigoni .. 50 60

6. D. Fradique, R. Latorre .. 50 50

7. F.E.B. Red. Filho .. 50 80

8. Rosário, L. Mesquita .. 50 40

9. Jamary, O. Ulla .. 50 25

10. Muratá, K. Gonçalves .. 50 70

11. Adail, N. C. .. 50 —

7º páreo — "Grande Prêmio Frederico Lundgren" — 2.000 metros — A's 15,15 horas — Cr\$ 200.000,00 — Betting.

1. Heliaco, O. Ulla .. 50 45

2. Itaquati, D. Ferreira .. 50 45

Resultado da reunião de ontem

O resultado da corrida de ontem agradou em cheio, vencendo os animais esperados. Nada menos de quatro duplas 23 foram as que estiveram no cartaz dos últimos quatro páreos, todas rascando muito bem.

O encerramento do "meeting" foi levantado por Liberrimo, de propriedade do Sr. Ewald Lodi e pensão-nela de Claudemiro Pereira.

Essa o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º. Pampeiro, 50 quilos, R. Freitas; 2º. Al Adir, 51 quilos, A. Aleixo; 3º. Rio Negro, 52 quilos, Red. Filho.

Ganho por 1 corpo e 1 corpo. Não correu Acatado. Tempo: 55".

RATEIOS

Vencedor, 7 .. Cr\$ 17,00

Dupla 13 .. Cr\$ 33,00

PLACES

Do nº 7 .. Cr\$ 17,00

Do nº 1 .. Cr\$ 12,50

Do nº 12 .. Cr\$ 27,00

Proprietário — Isaac Elbas, Tratador — Carlos Torres, Movimento do páreo: Cr\$ 353.580,00.

DUPLAS

11 .. 665 136,00

12 .. 2.705 26,00

13 .. 2.953 33,00

14 .. 1.023 50,00

21 .. 226 430,00

22 .. 2.132 41,00

23 .. 781 121,00

31 .. 428 227,00

32 .. 1.117 87,00

41 .. 123 791,00

Total .. 12.158

2º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1º. Califa, 53 quilos, R. Latorre; 2º. Saruaga, 54 quilos, L. Mesquita.

3º. Peneiro, 56 quilos, I. Souza; 4º. Inca, 55 quilos, R. Latorre; 5º. Segundito, 53 quilos, B. Ribeiro.

Ganho por 3 corpos e catoga. Não correu Estalo. Tempo: 51" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. Cr\$ 26,00

Dupla 13 .. Cr\$ 53,00

PLACES

Do nº 1 .. Cr\$ 16,50

Do nº 4 .. Cr\$ 21,50

Proprietário — José B. de Macedo, Tratador — Celastino Gomes, Movimento do páreo: Cr\$ 731.430,00.

DUPLAS

12 .. 9.175 23,00

13 .. 4.011 53,00

14 .. 1.080 198,00

22 .. 2.648 81,00

23 .. 6.878 31,00

24 .. 1.446 148,00

31 .. 713 300,00

32 .. 713 230,00

Total .. 26.715

5º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.250,00.

1º. Istar, 55 quilos, O. Ulla; 2º. Piel Amigo, 55 quilos, J. Mesquita; 3º. Jaisso, 55 quilos, Red. Filho.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Não correram Jonjoca, Egypte e Brigidon. Tempo: 60".

RATEIOS

Vencedor, 2 .. Cr\$ 17,00

Dupla 23 .. Cr\$ 37,00

PLACES

Do nº 2 .. Cr\$ 11,00

Do nº 6 .. Cr\$ 25,00

Do nº 5 .. Cr\$ 16,00

Proprietário — Valdemar Montano, Tratador — Gonçalo Fajó, Movimento do páreo: Cr\$ 806.720,00.

DUPLAS

12 .. 7.276 33,00

13 .. 918 261,00

14 .. 890 270,00

15 .. 7.814 31,00

23 .. 6.411 37,00

24 .. 5.335 45,00

32 .. 275 813,00

33 .. 968 218,00

41 .. 112 2.121,00

Total .. 30.993

6º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 5.250,00.

1º. Saraboga, 57 quilos, I. Souza; 2º. Luarinda, 55 quilos, L. Mesquita; 3º. Shankala, 54 quilos, R. Latorre.

Ganho por 3 corpos e meio corpo. Não correram Uganda e Esle. Tempo: 61" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. Cr\$ 39,50

Dupla 23 .. Cr\$ 53,00

PLACES

Do nº 3 .. Cr\$ 14,00

Do nº 8 .. Cr\$ 41,50

Do nº 7 .. Cr\$ 18,00

Proprietário — Sarah de Magalhães, Tratador — Júlio Carrapão, Movimento do páreo: Cr\$ 592.560,00.

DUPLAS

11 .. 193 1.236,00

12 .. 4.071 59,00

13 .. 2.835 81,00

14 .. 4.276 56,00

22 .. 1.666 148,50

23 .. 4.137 58,00

24 .. 6.321 38,00

33 .. 631 378,00

34 .. 5.027 47,00

41 .. 723 329,00

Total .. 29.830

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1º. Carnavalesca, 58 quilos, J. Mesquita; 2º. Effendi, 51 quilos, R. Latorre; 3º. Insólito, 52 quilos, O. Ulla.

A velhice de Francisco Octaviano

O Vez que têm não raro, os homens, de imputarem à mocidade certos desvãos e delitos de que se mostram arrependidos dese que atengam a velhice ou estão já a beira do túmulo, pode parecer perdoável, exequível para muita gente, mas ainda assim, convenhamos, não perderá o eunho de um preconcebido ndulto, forçado pelos que, às vezes, têm contos com Deus ou com o Diabo! Quando se conhece, por exemplo, a história dos últimos dias de Francisco Octaviano de Almeida Rosa, o grande jornalista, político e poeta, ao qual

Machado de Assis tribuiu os melhores gestos da gratidão, pelo muito que lhe devia, é que se pode avaliar o que é velhice castigada pela vida de inemperança passada e pelas vicissitudes a carretadas pelo ostracismo. E quem nos diz o que era então, por volta do fim do século XIX, a existência cheia de azares e tormentos do poeta do "Quem passou pela vida em branca nuvem...", a poesia famosa que tinha corrido todo o Brasil, é o seu grande amigo Salvador Mendonça, o mesmo Salvador Mendonça, que Pedro II tinha afastado do jor-

Garcia Júnior

(Especial para a "Gazeta de Notícias")

nal "A República" para lhe dar a troca o lugar de consul, de representantes do Império em Baltimore. "Quando voltei em 1887 — escreve o irmão de Lúcio de Mendonça — achei-o preso de extrema melancolia. Cortava o coração conversar com ele. Pezares íntimos? Completa desilusão ao cabo de uma vida voltada ao bem a pátria, da família e dos amigos? Certamente a molestia dolorosa que, havia anos, lhe minava a existência. Tinha, entretanto, ao lado da amargura, alguns lampejos de jovialidade." E como para pôr em destaque que Octaviano lhe parecia ainda o mesmo homem de espírito de 1857, é ele mesmo que nos conta um fato passado então com o poeta. "Um dia apareceu-lhe no escritório da rua do Carmo um velho camarada, batilhador sem sorte, na arena da política, e pediu-lhe algum dinheiro para levar à família, que não tinha o necessário para as despesas do dia. "Olha, vamos dividir igualmente o que tenho no bolso", disse Octaviano. E dali tirou quarenta mil reis, dos quais deu vinte ao camarada. Meia hora depois, ao sair do escritório, viu Octaviano o oro na rua do Ouvidor, a

porta de uma confeitaria, sobraçando dois vistosos melões, "casca de carvalho", que não compravam por menos camarada isto irmâmentes de dez mil reis, cada um, te", argumentou Octaviano, e antes que o velho camarada voltasse a si da estupefação, o velho político arrebatou-lhe um dos embrulhos, e saiu em demanda ao Largo de S. Francisco. Mas o que era já o empalidecer de um grande espírito, como se depreende pela chisosa narrativa de Salvador de Mendonça, não poderia ter em verdade outra feição que não fosse aquela. Francisco Octaviano de Almeida Rosa, embora doente, velho, aquebrado, não podia desmentir o seu passado glorioso, o ter sido, na expressão lapidar de Joaquim Nabuco, na imprensa brasileira de 1857, a verdadeira pena de ouro do nosso jornalismo. A sua tirada de espírito era ainda, bem um reflexo de outras tantas saídas de seu engenho. Conta-se até que por privação da intimidade de Pedro II e tomado parte em certas reuniões que se faziam às tardes na Quinta da Boa Vista, em certa feita, de volta de S. Vritavão, ao se de frontar com Salvador de Mendonça, perguntou-lhe este, como ia afinal de saúde. Sua Magestade. E Octaviano, de sorriso maligno, sem dar completa resposta é pergunta do amigo: "Sempre a fazer mais nervos, e a criticar os bons". Ora, para quem sabe quanto foram precárias as Musas, ao nosso último Bragança, sem dúvida a frase de Octaviano, equivale à melhor definição, para que se não acredite, em verdade, ter sido o senhor d. Pedro II o artista invulgar que compôs os "Sonetos do Exílio", as verdadeiras joias de arte e sentimento que ainda agora, depois de terem dado muita dor de cabeça a Medeiros e Albuquerque, estão a proporcionar outras tantas enxaquecas ao bilhante Wanderley Pinho. Ainda assim, não gediça não decorrese a velhice de Octaviano salpicada não raro de verdadeiras fagulhas cintilantes

de graça e ironia, mesmo a despeito dos dias lhe serem cheios de desilusão, como o viu depois o próprio Machado de Assis! Que faser, porém, se ao político já no aca-so da vida, repugnava ainda falar da política, da "infecunda messalina", da "terra calcinada" que ele fora feliz, isto não se pode negar, nem ele deveria se queixar! Sem ser belo, elegantíssimo, toda a sua mocidade foi a de um eterno enamorado do "belo sexo". Que mais poderia desejar? E não ameaçou os seus cofres de ouro, verdade se diga, nem por isto deixou a fortuna de bafé-lo. Como

diretor principal que foi do "Diário Mercantil", conta-se até que toda vez que alguém lhe levava lá embaixo, com o Cesar; desce ao paiol da polvora". Tão depressa chegasse, porém, o anunciante à loja, e dissesse ao que vinha, isto é, com recado do grande jornalista, o velho Cesar que era quem lhe dirigia as finanças do jornal replicava: — "Está certo. E' isto mesmo. Isto aqui é o paiol... "E já num tom irônico, como quem sabe o que vale o vil metal em qualquer vespertino ou matutino: "Sim, sem isto aqui, não se faz fogo lá em cima:"

PRAIA FORMOSA LEILÃO DE
Magnifico Terreno 27,75 x 28,30

— A —
RUA CAPITÃO SENA (junto ao n.º 151)
ESQUINA DE ARAUJO VIANA (PROXIMO A PEDRO ALVES)

Magnifico terreno medido de frente 27,75 por 28,30 do lado esquerdo, pelo lado direito em linha reta, até 6,30 e daí formando o angulo mais 27,75 fechando com a rua de ARAUJO VIANA e com a rua de PEDRO ALVES.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório: Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3977

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1949
Às 17 horas, no local

— A —
RUA CAPITÃO SENA (junto ao n.º 151)
ESQUINA DE ARAUJO VIANA
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —
AVENIDA ATLÂNTICA, 638
ÀS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8373

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1949
Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA 638



SORTEIO DE ABRIL

DIA 30 — SÁBADO — ÀS 12 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado à Avenida Nilo Peçanha n.º 26-13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativo ao mês de abril. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à Avenida Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento ou na Agência de Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n.º 178, sala 208.

Leilões
Amanhã

DIA 26 DE ABRIL

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 3 DE MAIO

JULIO — Magnifico prédio de 2 pavimentos, à Rua São João Batista, 86 — Botafogo, às 17 horas, no local.

DIA 4 DE MAIO

JULIO — Esplêndido terreno, 27,75x28,30, à Rua Capitão Sena, junto ao n.º 151 — Praia Formosa, às 17 horas, no local.

DIA 5 DE MAIO

JULIO — Bom prédio comercial, à Rua Bulhões Marcial, 925 — Vigário Geral, às 17 horas, no local.

DIA 10 DE MAIO

JULIO — Moderna e excelente vila com 5 casas e prédio de frente, com garagem, à Rua Vasco da Gama, 55 e 59 — Todos os Santos, às 17 horas, no local.

TODOS OS SANTOS LEILÃO DE
Moderna e excelente Vila com 5 casas

Um um só lote ou separadamente

— E —
PRÉDIO À FRENTE COM GARAGEM

— A —
RUA VASCO DA GAMA, 55 E 59

(Junto à Rua Honório)

Fatos sólidos e bons prédios, de moderna construção, tendo os da vila varanda à frente, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e empregada, etc., e o da frente tem jardim, varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garagem e etc. Acham-se alugados sem contrato pois já terminaram com exceção de um.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fone 42-3977 e 22-6065

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1949

Às 17 horas, no local

— A —
RUA VASCO DA GAMA, 55 E 59

Sinal 20% e 5% comissão no ato
NOTA: Os prédios podem ser vistos depois das 14 horas por gentileza dos Srs. Inquilinos.

BOLDOFORMINA

Para males do rigado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, este é o melhor

VICÁRIO GERAL
LEILÃO DE
Bom Prédio Comercial

— A —
RUA BULHÕES MARCIAE, 925

Sólido prédio comercial, edificado em bom terreno, achando-se alugado a ótimo inquilino

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3977 e 22-6065

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1949
Às 17 horas, no local

— A —
RUA BULHÕES MARCIAE, 925

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BOTAFOGO SEM CONTRATO

Financiamento de 70%

LEILÃO DE

Magnifico prédio 2 pavimentos

— A —
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 86

Sólido prédio, em terreno de 210 x 75, tendo o térreo 3 grandes salões, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, e mais uma dependência ao fundo e no pavimento superior, 4 quartos, hall de escada, e banheiro completo, podendo ser visto por gentileza dos Srs. Inquilinos. O financiamento é de 70% em 3 anos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório: Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3977

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1949
Às 17 horas, no local, à

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 86

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

TEKTON

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206

SALAS 607 e 608

Telefones: 22-3978 e 22-6741

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª. CIMA VARA CÍVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que Linhas Aéreas Paulistas S. A. move contra Oswaldo Eloy dos Santos, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 do corrente, às 14 horas, será levado à praça, pelo porteiro dos auditores, Francisco Neves de Assis, no saguão do Palácio da Justiça, para ser arrematado, por quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 6.000,00, os bens

penhorados na ação acima mencionada, cujas características são as seguintes: — Uma mesa e oito cadeiras de pau marfim, próprias para sala de jantar e duas camas, sendo uma para casal, uma mesa e uma penteadeira em madeira e em perfeito estado. Os móveis acima mencionados a rua Belfor Roxo n.º 271, 1.º andar. E quem mais bens arrematar quiser, deverá comparecer no local dia e hora acima mencionados, ciente de que a arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude de que o presente edital é mais do que de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de abril de 1949. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, Escrivão Substituto, datilógrafo e subscrito. (a) J. Henriques Braune. — Está conforme. — O Escrivão Substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do 2.º Ofício

Postal de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio (metade) sito à rua do Lavradio n.º 132, antigo n.º 114, pertencente ao espólio de Antonio da Silva Ramos, na forma abaixo:

O Doutor Xenocrates João Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 5 de maio corrente, às 16 horas, no local e portão dos auditores deste Juízo, haverá a pública venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, metade do prédio sito à rua do Lavradio n.º 132, antigo n.º 114, pertencente ao espólio do finado Antonio da Silva Ramos, tendo o mesmo a descrição e avaliação do teor seguinte: Prédio de dois pavimentos, sito à rua do Lavradio, s/n.º, antigo n.º 114, na freguesia de Santo Antonio, em feitoria de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, de alvenaria e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente, no primeiro pavimento, três portas de madeira, sendo uma precedida de portão gradado de ferro e todas em arco e emolduradas por archedores semi-circulares e gradados de ferro, e no segundo pavimento, três portas abridoras sobre sacada corrida e de cantaria com grade de ferro, São de cantaria os moldais e as soleiras. Mede a edificação, 4m,54m de largura por 26 metros e 80 centímetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e consta, de primeiro pavimento, de um armazém coberto, lajeado, forrado e iluminado por claraboias. Aos fundos do armazém há um W. C. lajeado e em sua parede há uma área cimentada. O 2.º

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital de notificação com o prazo de quinze (15) dias

Eu, Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a quantos este virem que a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte: — Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, Zaira Duma, brasileira, solteira, professora municipal, residente nesta cidade à Avenida 23 de Setembro n.º 74-A, na forma do disposto nos artigos 720 e seguintes, quer notificar Jorge Fuenté da Cunha, brasileiro, casado, residente neste Capital à Avenida 28 de Setembro n.º 351-A, casa I, pelos fundamentos que passa a expor. A suplicante, por escritura de 17 de dezembro de 1948, lavrada nas notas do 19.º Ofício de Notas, adquiriu o imóvel de avenida, sito à Avenida 28 de Setembro 351-A, casa I, localizado no rec. para ali instalar-se com sua residência e de sua família. Tendo despendido a locatária, não providenciou no entanto a desocupação do imóvel, razão pela qual, quer a suplicante notificar dito rec. Jorge Fuenté da Cunha, para desocupar a casa que reside, no prazo de noventa dias, sob pena de ser requerido o seu despejo, como lhe faculta o inciso II, do artigo 18, do Decreto-lei n.º 9.669, de agosto de 1946. Nestes termos, noti-

ficação o suplicado e os sub-locatários que porventura existam e, decorrido o prazo da lei, pelo a entrega da presente, independente de traslado, pede deferimento. Rio de Janeiro, cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Wilson do Vale Fernandes, advogado 4.76. — Distribuída à Segunda Vara Cível em 5 de abril de 1949. — Despacho: "A. notifique-se, etc. — quatro — quarenta e nove. (a) Pinheiro". — Petição de fls. 277. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, Zaira Duma, nos autos de notificação requerida contra Jorge Fuenté da Cunha, tendo sido distribuído pelo oficial de Juízo, notifique-se em lugar incerto e não sabido, quer a V. Excia., a notificação por edital para os fins de direito. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949. (a) Wilson do Vale Fernandes. — Despacho: "J. siga em termos, prazo de 15 (quinze) dias. Treze — quatro — quarenta e nove. (a) Pinheiro". — Em virtude do deferimento, expedisse o presente com o prazo de quinze dias, e por ele fica notificado o suplicado Jorge Fuenté da Cunha de quanto está articulado na transcrição judicial, ciente de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrito. (a) Manuel Artur Murinho Pinheiro, sobre um selo de Custas Judiciais de valor de um cruzeiro. Confere. O escrivão, Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do direito e ação sobre o terreno sito à rua Pedro Melo, s/n.º, número, na Estação de Moça Bonita, localizada junto e depois do prédio n.º 329, de propriedade do espólio de João Joaquim de Almeida, na forma abaixo:

O Doutor Sebastião Perez Lima, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia três de maio próximo futuro, às dezesseis horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditores deste Juízo venderá em público praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de quinze mil cruzeiros, o direito e ação sobre o terreno sito à rua Pedro Melo, s/n.º, número, na Estação de Moça Bonita, localizada junto e depois do prédio trezentos e vinte e nove, medindo dez metros de largura por trinta e seis metros de extensão. Nesse terreno existe um barracão de feitoria, edificado no centro do respectivo terreno, tendo na frente dois portões, entrada ao lado direito, onde há uma porta. É construído de pau a náve e coberto de telhas. Com a venda, que foi requerida pelo inventariante judicial, concordaram todos os interessados inclusive os fiscais, sendo a mesma feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juiz, comissão do porteiro dos auditores, um por cento de taxa judiciária e o honorário, se devido for. Dado e passado, nesta Capital, aos seis dias de abril de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Silvío Amelio Saraiva, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, José Soares Marino, escrivão o subscrito. (a) Sebastião Perez Lima. — Está conforme. O escrivão, José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL

Edital de notificação com o prazo de quinze (15) dias

Eu, Doutor Manuel Artur Murinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a quantos este virem que a este Juízo foi distribuída a petição do teor seguinte: — Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, Zaira Duma, brasileira, solteira, professora municipal, residente nesta cidade à Avenida 23 de Setembro n.º 74-A, na forma do disposto nos artigos 720 e seguintes, quer notificar Jorge Fuenté da Cunha, brasileiro, casado, residente neste Capital à Avenida 28 de Setembro n.º 351-A, casa I, pelos fundamentos que passa a expor. A suplicante, por escritura de 17 de dezembro de 1948, lavrada nas notas do 19.º Ofício de Notas, adquiriu o imóvel de avenida, sito à Avenida 28 de Setembro 351-A, casa I, localizado no rec. para ali instalar-se com sua residência e de sua família. Tendo despendido a locatária, não providenciou no entanto a desocupação do imóvel, razão pela qual, quer a suplicante notificar dito rec. Jorge Fuenté da Cunha, para desocupar a casa que reside, no prazo de noventa dias, sob pena de ser requerido o seu despejo, como lhe faculta o inciso II, do artigo 18, do Decreto-lei n.º 9.669, de agosto de 1946. Nestes termos, noti-

ficação o suplicado e os sub-locatários que porventura existam e, decorrido o prazo da lei, pelo a entrega da presente, independente de traslado, pede deferimento. Rio de Janeiro, cinco de abril de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Wilson do Vale Fernandes, advogado 4.76. — Distribuída à Segunda Vara Cível em 5 de abril de 1949. — Despacho: "A. notifique-se, etc. — quatro — quarenta e nove. (a) Pinheiro". — Petição de fls. 277. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível, Zaira Duma, nos autos de notificação requerida contra Jorge Fuenté da Cunha, tendo sido distribuído pelo oficial de Juízo, notifique-se em lugar incerto e não sabido, quer a V. Excia., a notificação por edital para os fins de direito. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949. (a) Wilson do Vale Fernandes. — Despacho: "J. siga em termos, prazo de 15 (quinze) dias. Treze — quatro — quarenta e nove. (a) Pinheiro". — Em virtude do deferimento, expedisse o presente com o prazo de quinze dias, e por ele fica notificado o suplicado Jorge Fuenté da Cunha de quanto está articulado na transcrição judicial, ciente de que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrito. (a) Manuel Artur Murinho Pinheiro, sobre um selo de Custas Judiciais de valor de um cruzeiro. Confere. O escrivão, Otacilio de Lucena Montenegro.

AO COMÉRCIO, AOS BANCOS E AOS PARTICIPARES, DESTA PRAÇA E DO INTERIOR

A. de Almeida Pereira, estabelecimento desta Capital, com o comércio de joias, à Avenida João Ribeiro n.º 5, nos Pilares, Estrada Marechal Rangel n.º 7, na Estação de Madureira e rua Maria Freitas n.º 72-B, na Estação, com o comércio de adorno, em virtude do desastre de que foi vítima, o qual, não só afetou sua saúde, como também sua vida comercial, convida seus credores para uma reunião, a realizar-se à rua Maria Freitas, 72-B, (Casa do Barulho) dia 26 do corrente, terça-feira, das 13 às 15 horas, a fim de aceitar ou não, a proposta que será apresentada, de uma concordata amigável, ficando desde já assentado, que o não comparecimento dos credores, importará na aceitação incondicional da dita proposta, nada mais tendo os mesmos a reclamar e exigirem de A. de Almeida Pereira, a não ser, e que for deliberado pelo devedor ou pelos credores que comparecerem a dita reunião, previamente convocada, de acordo com a presente publicação.

Outrossim, para que surta seus efeitos legais e em direito permitido, a presente será dada a público, de conformidade com a lei em vigor. — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1949. — A. de Almeida Pereira.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 9 DE ABRIL DE 1949

As quatorze horas do dia nove de abril de mil novecentos e quarenta e nove, os acionistas desta Companhia, representando duas mil e quinhentas ações, totalidade do capital social, reuniram-se em assembleia geral ordinária, na sua sede, à rua Visconde de Maranguape, número quinze, nesta cidade do Rio de Janeiro, Aberta a sessão pelo senhor doutor Gratuliano Brito, diretor presidente, foi aclamado para presidir a sessão o senhor doutor Randolpho Fernandes das Chagas, que designou para secretário o acionista

Maurílio da Costa Brito, Organizador a mesa, o senhor presidente declarou que a reunião tinha por fim a apresentação do relatório da diretoria acompanhado de balanço e contas referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito e do respectivo parecer do conselho fiscal, bem como a eleição dos membros efetivos e suplentes do mesmo conselho para o corrente exercício e eleição para preenchimento de cargo vago na diretoria que é o de diretor-secretário, tudo de conformidade com os termos da convocação feita pela imprensa. Lidos e aprovados os documentos acima citados, com abstenção de voto da diretoria e do conselho fiscal, procedeu-se à eleição do diretor-secretário e dos membros efetivos e suplentes do conselho fiscal, recaíndo a escolha nos seguintes nomes: diretor-secretário: doutor Renato Peixoto de Alencar, brasileiro, casado, jornalista, residente à Avenida Atlântica número duzentos e cinquenta e seis, para diretor-secretário: doutores Benjamim Martins Ferreira, Raimundo Nonato da Costa Cruz e Raimundo Martins Ferreira (releitos) para membros efetivos do Conselho Fiscal: senhores Armando Este de Figueiredo, doutor José Rezende Lobato e senhora dona Maria Amélia das Chagas (releitos) para suplentes do mesmo conselho. Em seguida todos os seus cargos foram fixados, de acordo com os Estatutos e por proposta, unanimemente aceita, o senhor presidente, em três mil cruzeiros os vencimentos mensais do diretor-secretário, em meio por cento sobre o lucro líquido do último balanço a remuneração atribuída aos membros do conselho fiscal, pelo desempenho do seu mandato que ora se inicia. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão, mandando lavrar esta ata que foi por todos lida e assinada, e pro. m. Maurílio da Costa Brito, que a escrevi, e subscrito. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1949. — Laura das Chagas Machado. — Companhia Editora Americana, Gratuliano Brito, diretor presidente, brasileiro, residente: nesta capital, à rua Souza Lima número 335, eleito em 29 de abril de 1946. — Adelaide Machado de Brito. — Randolpho Fernandes das Chagas. — Benjamim Martins Ferreira. — Raimundo Martins Ferreira. — Raimundo Nonato da Costa Cruz. — Maurílio da Costa Brito.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

Concordata Preventiva de Indústria Química C. M. Teixeira Limitada

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo se citam os credores e demais interessados na concordata preventiva de Indústria Química C. M. Teixeira Limitada para ciência do deferimento da mesma nos termos do pedido de fls. 2, adiante transcrito e despacho de fls. 89, cientes de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n.º 29 — 5.º andar. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Cível. — Indústria Química C. M. Teixeira Limitada, firma industrial, com escritórios, à Avenida Presidente Vargas, 446 — 18.º andar, sala 1801, nos termos do art. 156 da Lei de Falências, quer propor a presente Concordata Preventiva, aos seus credores quinquagratária para o pagamento de seus créditos na base de 40% (quarenta por cento) à vista, pagamento que se efetuará dentro dos trinta dias seguintes à sentença que conceder o benefício legal, de conformidade com o art. 175 da lei falimentar. O remédio que a impetrante se socorre visa precisamente evitar a declaração judicial da falência, dada as crescentes dificuldades financeiras que vem atravessando, pioradas com as deficiências do mercado fornecedor de matérias primas gerando, consequentemente a redução industrial dos seus estabelecimentos. Por outro lado, o bloco de crédito e as condições restritivas e severas dos negócios lançados obrigam a impetrante produzir dentro do comportamento de suas reservas, em largos prejuízos, uma vez que o

seu conjunto industrial instalado e a mão de obra contratada foram planejados para receber uma produção em larga escala. Mantendo as mesmas despesas e com as suas receitas lastimavelmente diminuídas, a impetrante se viu na contingência de sacrificar todo o seu patrimônio, com sérios prejuízos para os credores. Face a essa crise financeira escolheu a melhor solução e dentro de condições honestas, propondo a liquidação de seus débitos mediante pagamento à vista, dentro da percentagem legal estabelecida e tão logo estela concluído o processo, só o fato do pagamento ser à vista, inequivocamente, demonstra que a impetrante não quer os seus credores sejam levados a uma espera alongada das concordatas à prazo. De resto, conta a impetrante poder cumprir a concordata e pagar os seus credores com o produto da sua excelente indústria saponífera apurado no período da tregua legal. — O pedido está devidamente instruído e formulado, notando-se que o seu apreciável ativo comporta a solução de seu passivo, nos termos do artigo 158, n.º II da lei falimentar. Nestas condições, a impetrante requer a V. Excia., que se digne determinar o processamento da concordata, nomeando comissário e obtendo, digo, observando as formalidades de estilo, como de direito. Da-se a presente o valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para o efeito de cobrança da taxa judiciária. E, deferimento, Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1949 (a) Indústria Química C. M. Teixeira Ltda. — G. M. Teixeira — Domingos Barata. Estava paga a taxa judiciária no valor de Cr\$ 680,00. — As firmas legalmente reconhecidas. Despacho: A. e encerrados os livros, à conclusão. — Rio, 7-3-49 (a) Garcez Neto. — Despacho de fls. 89 (oitenta e nove verso): — Deito a concordata, a fim de que seja a mesma processada na forma legal. Ficam suspostas as ações e as execuções. No meio comissário ao credor Gonzales Conde & Cia. Publique-se o edital de praxe, fixo em 20 dias o prazo para a habilitação dos credores, e maree o prazo de sessenta dias para que a requerente torne efetiva a garantia oferecida. — Rio, 21-4-49 (a) Garcez Neto. — Em virtude do que passou-se o presente e mais de igual teor que serão publicados e afixados na forma legal, Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quatro, dize e quarenta e nove. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, o datilógrafo. E eu, Silvío Amelio Saraiva, escrevente juramentado, o subscrito. (a) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O escrivão, Silvío C. de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

Concordata Preventiva de Indústria Química C. M. Teixeira Limitada

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo se citam os credores e demais interessados na concordata preventiva de Indústria Química C. M. Teixeira Limitada para ciência do deferimento da mesma nos termos do pedido de fls. 2, adiante transcrito e despacho de fls. 89, cientes de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n.º 29 — 5.º andar. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Cível. — Indústria Química C. M. Teixeira Limitada, firma industrial, com escritórios, à Avenida Presidente Vargas, 446 — 18.º andar, sala 1801, nos termos do art. 156 da Lei de Falências, quer propor a presente Concordata Preventiva, aos seus credores quinquagratária para o pagamento de seus créditos na base de 40% (quarenta por cento) à vista, pagamento que se efetuará dentro dos trinta dias seguintes à sentença que conceder o benefício legal, de conformidade com o art. 175 da lei falimentar. O remédio que a impetrante se socorre visa precisamente evitar a declaração judicial da falência, dada as crescentes dificuldades financeiras que vem atravessando, pioradas com as deficiências do mercado fornecedor de matérias primas gerando, consequentemente a redução industrial dos seus estabelecimentos. Por outro lado, o bloco de crédito e as condições restritivas e severas dos negócios lançados obrigam a impetrante produzir dentro do comportamento de suas reservas, em largos prejuízos, uma vez que o

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

Concordata Preventiva de Indústria Química C. M. Teixeira Limitada

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo se citam os credores e demais interessados na concordata preventiva de Indústria Química C. M. Teixeira Limitada para ciência do deferimento da mesma nos termos do pedido de fls. 2, adiante transcrito e despacho de fls. 89, cientes de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n.º 29 — 5.º andar. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Cível. — Indústria Química C. M. Teixeira Limitada, firma industrial, com escritórios, à Avenida Presidente Vargas, 446 — 18.º andar, sala 1801, nos termos do art. 156 da Lei de Falências, quer propor a presente Concordata Preventiva, aos seus credores quinquagratária para o pagamento de seus créditos na base de 40% (quarenta por cento) à vista, pagamento que se efetuará dentro dos trinta dias seguintes à sentença que conceder o benefício legal, de conformidade com o art. 175 da lei falimentar. O remédio que a impetrante se socorre visa precisamente evitar a declaração judicial da falência, dada as crescentes dificuldades financeiras que vem atravessando, pioradas com as deficiências do mercado fornecedor de matérias primas gerando, consequentemente a redução industrial dos seus estabelecimentos. Por outro lado, o bloco de crédito e as condições restritivas e severas dos negócios lançados obrigam a impetrante produzir dentro do comportamento de suas reservas, em largos prejuízos, uma vez que o

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA AOS 31 DE MARÇO DE 1949

As onze horas do dia 31 de março de 1949, de acordo com as convocações feitas no "Diário Oficial" e "Jornal do Comércio" de 19, 21 e 22 e 19, 20 e 22 do corrente, respectivamente, presentes, na sede da Companhia, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 12-6º andar, acionistas em número legal, como se verificou das fls. 11 do "Livro de Presença", assumiu a presidência o Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, que, verificando a existência de "quorum", declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, e convidou para secretários da mesa os Srs. Celso Timponi e Manuel Nunes da Fonseca.

Assim constituída a mesa, o presidente solicitou ao secretário Celso Timponi que procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, balanço, e conta do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como a proposta concernente à anulação do excedente verificado, submetendo à discussão esses documentos e oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nenhum acionista pedisse a palavra, foram os referidos documentos postos em votação, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Declarou, então o Sr. Presidente que, diante da manifestação unânime da assembleia, estavam aprovados os atos e contas da Diretoria referentes ao exercício de 1948.

Em seguida o Sr. Presidente solicitou à assembleia que procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal, o que foi feito com a participação do seguinte resultado: membros efetivos, Dr. Pedro Batista Martins, Dr. José Monteiro de Castro e Alvaro Castelo Branco; membros suplentes, Eduardo Martins Castanho, Dr. Homero Brasilense Soares de Pinho e Dr. Celso Timponi, todos brasileiros, "sui juris", residentes nesta capital. A assembleia resolveu, ainda, fixar os honorários dos membros do Conselho Fiscal, em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), para os efetivos e Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para os suplentes, por trimestre.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual depois de lida e aprovada, vai assinada pelos acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1949. — Theodor Seidl. — Mário de Mattos Pimenta. — Celso Timponi. — Benjamim Rangel. — João Daudt d'Oliveira. — Raul da Silva. — Manuel Nunes da Fonseca. — Vera Paranhos Rangel. — Emerson P. C. Caninhão. — Carlos Alberto Lucio Bittenour. — Terrenos e Construção Humaitá Ltda. — Albero Caninhão.

Confere com o original exarado no Livro de Atas das Assembleias Gerais e Extraordinárias da Companhia Internacional de Capitalização de fls. 25 verso a 26 verso. — Rio de Janeiro, 31 de março de 1949. — Celso Timponi, secretário da mesa.

ARMAS DA REPÚBLICA

Processo n.º 07.963-49 — MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Divisão de Registro do Comércio.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO" arquivou nesta Divisão sob o n.º 11.524, por despacho de 23 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinária de 31 de março de 1949, que aprovou as contas referentes ao exercício de 1948, elegendo os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os vencimentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 21 de abril de 1949. Eu, Maria do Carmo Rodrigues, auxiliar de esc. ref. XX, escrevi, conferi e assinou. Eu, Carmem da Veiga Euler, chefe substituto da S. R. E., subscrito e assinou.



AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra empresa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e a EUROPA

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 88-C
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a tectéria.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gótico e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



NÃO SEJA LOUCO! GASTANDO POUCO... COMPRA MUITO... NO ESPÍRITO DE PORCO...

90 ESTE MEZ

JOGOS COM 5 LATAS CR\$ 75,00

AV. MEM DE SA. 215 C
DEFRENTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAOES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

PELO ENSINO

(Continuação da 2ª página)

estudante. Em segundo o tempo necessário para a consulta.

Ambos os pontos têm origem comum?

— O congestionamento do currículo secundário onle apenas no 2º ciclo há uma especialização muito precária, e a instabilidade geral dos programas.

O número exagerado de matérias em cada série de curso secundário é lamentável. Dez ou doze disciplinas simultaneamente em uma série é, evidentemente, um exagero.

A mutação frequente de programas põe em sobresalto autores e editores.

A feitura de um bom livro didático para curso secundário é, hoje, muitíssimo dispendiosa. — A verificação é fácil. — As edições são, em regra, pequenas o que acarreta um enorme aumento do preço da unidade, no varejo.

Discutindo o assunto com um dos nossos jovens e vitoriosos autores obtive dele precioso depoimento. Disse-me que seu livro lançado há três anos, ia para a 9ª edição! Nestes próximos dias completaria o seu centésimo milheiro de unidades!

— E o preço, indaguei, porque tão alto?

— A Companhia Editora prefere edições pequenas e múltiplas, embora o preço suba muito, porque o terror do escalhe predomina no mercado. Um livro, em plena aceitação, cai — imediatamente — com os súbitas mudanças dos programas. E dois ou três milheiros sem saída acarretam enorme prejuízo.

Assim chamo a atenção das autoridades: o estudante precisa comprar muitos livros e estes são de elevado custo.

E' preciso levar este duplo fato em conta na pretendida reforma do ensino, em estudos.

Assim terão cuidado do que há pelo ensino.

QUESTIONARIO PARA AS MINHAS ALUNAS

- 46 — Qual a particularidade da circulação linfática?
- 47 — Que é gânglio linfático e qual a sua função?
- 48 — Onde são formadas as hemácias?
- 49 — Quais são os elementos figurados do sangue e seu número por mm³?
- 50 — Quais são os tipos de leucócitos e suas origens?
- 51 — Em que se baseia a classificação de tipos de sangue de Dungen-Hirszfeld?
- 52 — Que significam as expressões: doador universal e receptor universal?
- 53 — Em que consiste a transformação química que se processa entre a hemoglobina e o oxigênio?
- 54 — Qual a diferença de coloração entre os sangues venoso e arterial?
- 55 — Como se explica a asfixia química?

Instituto de Óleos

Reunem-se, amanhã, dia 25, às 15 horas, o Conselho Técnico do Instituto de Óleos para dar a posse aos novos conselheiros professores: Tomás Alberto Coelho Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, e Antonio Cunha Bayma, técnico especializado do Departamento Nacional da Produção Vegetal e assistente técnico da Faculdade do Sr. Ministro da Agricultura.

Nesse mesmo dia, o Corpo Docente e pesquisadores desse Instituto prestarão uma homenagem ao Professor José da Rocha Lacerda, membro do Conselho Técnico deste Instituto, que acaba de completar, após brilhante carreira, o elevado cargo de catedrático da Escola Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Curso gratuito de taquigrafia

O "Centro Taquigráfico Brasileiro", por nosso intermédio, comunica aos alunos matriculados em seus cursos gratuitos de taquigrafia que as aulas das três primeiras turmas deste ano, serão iniciadas na próxima quinta-feira, dia 28. As duas primeiras turmas funcionarão às terças e quintas-feiras, das 9,10 às 10 e das 15,15 às 16 horas. — A terceira turma de segunda e sextas-feiras, será iniciada no dia 29 e funcionará das 17,15 às 18 horas.

As últimas vagas poderão ser preenchidas até aquela data, na sede dos cursos, na Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — sala 50 ou na Praça Floriano, 55-II, 2.º andar — Grupo 6 (Cineclube).

Os colombianos seguiram de avião para São Paulo

A fim de disputar, hoje, à tarde, mais uma partida do Sul-Americano de Futebol, no estádio do Pacaembu, seguiu, ontem, pela manhã, com destino a São Paulo, em avião da Panair do Brasil, o time do Juníor Futebol Clube, vice-campeão de Barcelona, que representa a Colômbia no certame. Parte a delegação sob a chefia do Sr. Bernardo Jaramillo, Presidente da Associação Colombiana de Futebol. Além do Jô, de hoje, os colombianos disputarão, no dia 4 de maio na Capital paulista, enfrentando o time do Parana.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 425, EXTRAIDA EM 23 DE ABRIL DE 1949

CR\$	
22.602	2.000.000,00 - Rio
22.601	50.000,00 - (Apt.)
22.603	50.000,00 - (Apt.)
13.063	400.000,00 - S. Paulo
2.919	200.000,00 - S. Paulo
18.347	100.000,00 - Curitiba
	— Paraná
9.415	80.000,00 - Campinas
	Grande — Paraíba
10.193	60.000,00 - S. Paulo
E mais 5 prêmios de Cr.	
20.000,00;	20 de Cr\$ 10.000,00;
20 de Cr\$ 5.000,00;	50 de Cr\$ 2.000,00;
2.000,00;	100 de Cr\$ 2.000,00;
400 de Cr\$ 1.000,00;	1.500 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio — 8.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2.

Jogará, hoje, o S. Cristóvão em Barra Mansa

BARRA MANSA, 23 (Aspreza) — A equipe de profissionais do São Cristóvão disputará, amanhã, nesta cidade, uma interessante partida amistosa contra um clube local. Relembra grande interesse em torno da colisão dos alvos.

Ferrovários dirigem-se ao Presidente Dutra

ACIAMADO O NOME DO ENG.º AVILA LINS PARA INTERVENTOR NA LEOPOLDINA VITORIA, 23 (Riopress) — Toda a classe ferroviária aplaudiu com simpatia a indicação do nome do eng.º Avila Lins para interventor na Leopoldina. O engenheiro é velho técnico da Central do Brasil, tendo bastante prestígio no meio oficial. Sua indicação foi muito bem recebida pela classe ferroviária.

Esportes

O América, do Rio, enfrentará hoje o Cruzeiro em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 23. (Riopress) — O América do Rio disputará na tarde de amanhã no estádio da Alameda, a sua segunda partida amistosa, desta vez enfrentando o Cruzeiro.

O esquadro "rubro" carioca que foi recebido com certa reserva pelos adeptos do futebol quando preliou contra o seu homônimo montanhês em face da sua atuação discreta no campeonato carioca do ano passado, demonstrou no interestadual realizado na noite de 5.ª feira passada estar atravessando uma fase de recuperação, tendo posto por terra todas as afirmativas em contrário. Por isso mesmo não será surpresa se a equipe da Alameda apanhar amanhã uma enorme enchente para assistir o América contra o Cruzeiro.

Para o interessante interestadual de amanhã o Cruzeiro jogará com Geraldo, Bibi e Benê; Adellino, Ceci e Vicente; Helvécio, Guerino, Bororé, Paulo Florêncio e Paulo Rego, enquanto que os americanos alinharão o time com Osni, Amaral e Jaiques; Hilton Viçosa, Claudio e

O scratchmen Simão, interessando o Vasco

S. PAULO, 23 (Riopress) — Comenta-se nos círculos esportivos da Capital Iguaçu a possibilidade de Desportos que o Vasco do Rio preste o concurso do ponto de partida Simão que vem desempenhando os seus serviços no seleção de futebol. As negociações em torno da transferência do Simão, em vista da falta de jogadores.

A C. B. D. vai diminuir o preço das entradas, no Pacaembu

S. PAULO, 23 (Riopress) — Espectadores seguramente laborados que a Confederação Brasileira de Desportos vai diminuir o preço das entradas para os jogos futuros do XVI Sul-Americano, posterior ao torneio da rodada de amanhã.

Assim é que as quinquenas cobertas que estão custando 140 cruzeiros, pagarão ao preço de 80 cruzeiros; as numeradas descobertas, atualmente vendidas ao preço de 65 cruzeiros sofrerão uma diminuição de 10 cruzeiros; finalmente as suplementares e adicionais, custarão 45 cruzeiros. As arquibancadas pagarão para 72 cruzeiros e gerais 11 cruzeiros.

Gamba; Ari, Nivaldino, Rauloff, Maneco e Marte.

Na enseada de Botafogo, hoje, a regata inaugural

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

Ariovisto de Almeida Rego" — Estreantes — Yoles franches a dois remos.

9,10 horas — 2.º Páreo — 1.000 metros — "Dr. Waldemar Azevedo" — Novíssimos — Yoles-giga a dois remos.

9,20 horas — 3.º Páreo — 1.000 metros — "Dr. Afonso Celso Ribeiro de Castro" — Estreantes — Yoles franches a quatro remos.

9,30 horas — 4.º Páreo — 1.000 metros — "Ricardo Ludwig Lehmann" — Novíssimos — Doubles triados.

9,40 horas — 5.º Páreo — 1.000 metros — Prova clássica "Dr. Pereira Assos" — Novíssimos — Yoles-giga a quatro remos.

9,50 hora — 6.º Páreo — 1.000 metros — "Antonio Florencio Junior", presidente do C. Natação e Regatas — Principiantes — Yoles franches a oito remos.

10 horas — 7.º Páreo — 1.000 metros — Prova clássica "Joachim Carneiro Ilhas" — Principiantes — Yoles franches a dois remos.

10,10 horas — 8.º Páreo — 1.000 metros — "Murilo Lopes" — Principiantes — Skiffs triados.

10,20 horas — 9.º Páreo — 1.000 metros — Prova clássica "Dr. Henrique Dodsward" — Principiantes — Yoles-giga a quatro remos.

10,30 horas — 10.º Páreo — 1.000 metros — "Campeonato de Escravos" — Yoles franches a oito remos.

10,40 horas — 11.º Páreo — 1.000 metros — "Murilo Lopes" — Principiantes — Skiffs triados.

10,40 horas — 11.º Páreo — 2.000 metros — "Clube Internacional de Regatas" — Honra — Junior — Out-riggers a dois remos com patrão.

10,55 horas — 12.º Páreo — 2.000 metros — "General Augusto Mendes de Moraes" — Junior — Out-riggers a quatro remos com patrão.

11,10 horas — 13.º Páreo — 2.000 metros — "Mário Batista Pereira", presidente do C. R. Boqueirão do Socio — Seniors — Out-riggers a dois remos com patrão.

11,25 horas — 14.º Páreo — 2.000 metros — "Major Otavio Mendonça Foyoa, presidente do C. R. Vasco da Gama — Seniors — Out-riggers a quatro remos com patrão.

11,35 horas — 15.º Páreo — 2.000 metros — Prova clássica "Presidente Getúlio Vargas" — Novíssimos — Yoles franches a oito remos.

Um enbate entre o Bomsucesso e o Esporte Clube

Hoje o rubro anil despede-se de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 23 (Aspreza) — Jogando o seu último compromisso nesta cidade, o Bomsucesso da capital da República, empatou com o Esporte local por 3 tentos a 3. O prêmio foi dos mais interessantes, e os leopoldenses conduziram-se com acerto, mantendo-se na frente do marcador até aos 25 minutos da fase final, quando dois homens de seu quadro, viram-se obrigados a deixar o gramado, do que se aproveitaram os rapazes do Esporte Clube para empacar a peleja. Os goals foram conquistados por Cambui, Enguça e Tampinha, para o rubro-anil e Liquebua, Boi e Alcio para o Esporte.

As equipes se apresentaram com a seguinte marcação: — Bomsucesso: Alvaréz, Rubens e Costa, Cambui, Vitor e Gêto, Tampinha, Enguça (Ernesto), Demil, Cola e Tóto.

Esporte Clube: — José, De-

meire e Julinho, Amaral, Germano e Lauro (Paulo), Liquebua, Demoni, Alcio, Neri e Amarelhinho.

O Juiz foi o sr. Manoel Machado e a renda somou: Cr\$.. 9.300,00

HOJE CONTRA O MINEIRO

JUIZ DE FORA, 23 (Aspreza) — A excursão do Bomsucesso será encerrada amanhã, na cidade de Palmira, onde medirá forças com o Mineiro F. C., sendo que o retorno da delegação dar-se-á na segunda-feira, de Juiz de Fora.

O Sul-Americano na sua sexta jornada

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

Todavia, se os paulistas com suas exigências esperam ver um futebol vistoso em técnica, cremos que o descontentamento será geral, sendo até mesmo capazes de apupar em toda o transcurso da peleja, pois como sabemos nada oferecem de futebol essas rapazes que se empregam somente com entusiasmo.

Mas, para salvar a tarde futebolística em São Paulo, tem a representação do Uruguai, que diga-se de passagem, deixou impressão muito favorável a todos que ali estiveram na noite de quarta-feira.

E, como se pode verificar, uma tarde de completa monotonia, já que uruguaios e bolivianos pisarão a "cancha" como os principais favoritos, tendo como adversários equipes que francamente somente pela força de vontade, poderão obter algum resultado satisfatório.

Agora, entretanto, a terra é firme. Flávio não andará "pisando em ovos". Lançará o "onze" mais conveniente que julgar, seja ele com base paulista ou base carioca. O certo é que no Rio não lhe fazem imposições, exigências descabidas como o fizeram na paulista.

Esperamos, somente, que a nossa representação seja a vencedora, não importando as bases a serem lançadas. O adversário não é dos mais e surpresas em futebol nascem a qualquer momento.

OS PROVAVELIS QUADROS: BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PERU: Ornelio — Fuentes e Arce — Pacheco — Gonzalez e Cadenon — Drago — Castillo — Salinas — Mortuira e Poltraga.

ARBITRAGEM: Conforme noticiamos, foi nomeado na C. B. D., o árbitro para a peleja de hoje será Mr. Harrick. Sem dúvida, não poderia haver sido melhor a escolha.

meire e Julinho, Amaral, Germano e Lauro (Paulo), Liquebua, Demoni, Alcio, Neri e Amarelhinho.

O Juiz foi o sr. Manoel Machado e a renda somou: Cr\$.. 9.300,00

HOJE CONTRA O MINEIRO

JUIZ DE FORA, 23 (Aspreza) — A excursão do Bomsucesso será encerrada amanhã, na cidade de Palmira, onde medirá forças com o Mineiro F. C., sendo que o retorno da delegação dar-se-á na segunda-feira, de Juiz de Fora.

O Sul-Americano na sua sexta jornada

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

Todavia, se os paulistas com suas exigências esperam ver um futebol vistoso em técnica, cremos que o descontentamento será geral, sendo até mesmo capazes de apupar em toda o transcurso da peleja, pois como sabemos nada oferecem de futebol essas rapazes que se empregam somente com entusiasmo.

Mas, para salvar a tarde futebolística em São Paulo, tem a representação do Uruguai, que diga-se de passagem, deixou impressão muito favorável a todos que ali estiveram na noite de quarta-feira.

E, como se pode verificar, uma tarde de completa monotonia, já que uruguaios e bolivianos pisarão a "cancha" como os principais favoritos, tendo como adversários equipes que francamente somente pela força de vontade, poderão obter algum resultado satisfatório.

Agora, entretanto, a terra é firme. Flávio não andará "pisando em ovos". Lançará o "onze" mais conveniente que julgar, seja ele com base paulista ou base carioca. O certo é que no Rio não lhe fazem imposições, exigências descabidas como o fizeram na paulista.

Esperamos, somente, que a nossa representação seja a vencedora, não importando as bases a serem lançadas. O adversário não é dos mais e surpresas em futebol nascem a qualquer momento.

OS PROVAVELIS QUADROS: BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PERU: Ornelio — Fuentes e Arce — Pacheco — Gonzalez e Cadenon — Drago — Castillo — Salinas — Mortuira e Poltraga.

ARBITRAGEM: Conforme noticiamos, foi nomeado na C. B. D., o árbitro para a peleja de hoje será Mr. Harrick. Sem dúvida, não poderia haver sido melhor a escolha.

OS PROVAVELIS QUADROS: BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PERU: Ornelio — Fuentes e Arce — Pacheco — Gonzalez e Cadenon — Drago — Castillo — Salinas — Mortuira e Poltraga.

ARBITRAGEM: Conforme noticiamos, foi nomeado na C. B. D., o árbitro para a peleja de hoje será Mr. Harrick. Sem dúvida, não poderia haver sido melhor a escolha.

OS PROVAVELIS QUADROS: BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PERU: Ornelio — Fuentes e Arce — Pacheco — Gonzalez e Cadenon — Drago — Castillo — Salinas — Mortuira e Poltraga.

ARBITRAGEM: Conforme noticiamos, foi nomeado na C. B. D., o árbitro para a peleja de hoje será Mr. Harrick. Sem dúvida, não poderia haver sido melhor a escolha.

OS PROVAVELIS QUADROS: BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PERU: Ornelio — Fuentes e Arce — Pacheco — Gonzalez e Cadenon — Drago — Castillo — Salinas — Mortuira e Poltraga.

ARBITRAGEM: Conforme noticiamos, foi nomeado na C. B. D., o árbitro para a peleja de hoje será Mr. Harrick. Sem dúvida, não poderia haver sido melhor a escolha.

OS PROVAVELIS QUADROS: BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PERU: Ornelio — Fuentes e Arce — Pacheco — Gonzalez e Cadenon — Drago — Castillo — Salinas — Mortuira e Poltraga.

ARBITRAGEM: Conforme noticiamos, foi nomeado na C. B. D., o árbitro para a peleja de hoje será Mr. Harrick. Sem dúvida, não poderia haver sido melhor a escolha.

OS PROVAVELIS QUADROS: BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PERU: Ornelio — Fuentes e Arce — Pacheco — Gonzalez e Cadenon — Drago — Castillo — Salinas — Mortuira e Poltraga.

ARBITRAGEM: Conforme noticiamos, foi nomeado na C. B. D., o árbitro para a peleja de hoje será Mr. Harrick. Sem dúvida, não poderia haver sido melhor a escolha.

OS PROVAVELIS QUADROS: BRASIL: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

PERU: Ornelio — Fuentes e Arce — Pacheco — Gonzalez e Cadenon — Drago — Castillo — Salinas — Mortuira e Poltraga.

ARBITRAGEM: Conforme noticiamos, foi nomeado na C. B. D., o árbitro para a peleja de hoje será Mr. Harrick. Sem dúvida, não poderia haver sido melhor a escolha.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1771
CAMPOS — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/4. Tel. 42-174
INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-2739
ARMAZENS A B — Tel. 23-1771 e 23-2463
ARMAZEN II-A — Tel. 42-6221
ARMAZEN II-B — Tel. 42-6230
CAMPOS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2464

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA.

NORTE		LINHAS PARA O ESTRANGEIRO	
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS.		SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA	
"Pyreneus"		"Loide Guatemala"	
Sairá a 25 do corrente, para: CARAVELAS — LISBOA — SALVADOR e ARACAJU		Sairá a 13 de maio, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO	
"Mandú"		"Loide Haiti"	
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACAÏO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA		Sairá a 5 de maio, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO	
"Ascanio Coelho"		"A. Alexandrino"	
Sairá a 3 de maio para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM		Sairá a 5 de maio, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — FUNCHAL — LISBOA — LEINÖES e VIGO	
"Duque de Caxias"		"Loide México"	
Sairá a 2 de maio, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACAÏO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM		Sairá a 20 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS	

As passagens para o Exterior serão tratadas exclusivamente no Lloyd Brasileiro, 44/4, Avenida Rio Branco, no 44, 4.º andar, no edifício do "Correio da Manhã".

O BRASIL PISARÁ A CANCHA de São Januário com as honras de favorito

E' grande a responsabilidade dos brasileiros

Os Peruanos confiam no otimismo e na fibra



Euzébio



Wilson



Barbosa



Augusto

MR. BARRICK SERA O JUIZ DA PELEJA



Otávio



Noronha



Tesourinha



Xizinho

Calderá a representação peruana, em tarde de hoje, cumprir o seu quarto compromisso, enfrentando o "onze" nacional, o qual aparece como favorito do encontro.

Não há dúvida, que o público, terá oportunidade de assistir a uma bela exibição de futebol, pois os dois adversários, como exímios controladores do balón de couro, podem muito bem proporcionar tal espetáculo.

Em outras oportunidades, já tivemos ocasião de comentar honreiras frente a equipe dos "incas", citando, entre as que vieram ao Brasil, como a melhor, tanto em conjunto como em técnica, apesar de pecarem, única e exclusivamente, na pouca visão da meta contrária. Entretanto, esse fato não poderá mais ser relevado, pois no jogo com os equatorianos deram uma pequena demonstração de como se poderá portar o seu ataque em encontros futuros. Nada menos que quatro tentos foram obtidos, todos com boa feitura. Verifica-se, portanto, que a fisionomia da seleção da Péru já não mais é aquela cheia de



Danilo, "pivô" da seleção brasileira, é uma figura impressionante na "canha". Sua atuação pelo Vasco, no Chile, no campeonato dos campeões, foi das mais brilhantes.



Alexandre Gonzalez, center half dos peruanos, é o ponto alto da seleção. Suas atuações no campeonato Sul-Americano o credenciaram como um elemento de bom quila técnico.

filigranas, sem pretensão de tentos, apenas demonstrando o valor individual de cada jogador e até mesmo de conjunto. Ao contrário, agora, Procurar jogar com um único objetivo: o da vitória e assim praticar um futebol vistoso, homogêneo e positivo.

Quanto aos brasileiros, todos já sabem que é uma boa equipe, se bem que dois elementos haviam desistido de demais em prêmios anteriores — Wilson e Noronha. Apesar de tudo, ainda se pode julgar uma boa equipe. Não há jogador que, chamado a cobrir um claro vazio a decepção. Enche-se de brio, de patriotismo e dá tudo pela vitória.

A partida desta tarde tem uma grande finalidade para a nossa seleção, qual seja a de mostrar as suas verdadeiras possibilidades. É verdade que em outros encontros não tivemos o disfarce de derrotas, todavia, a exibição de diversos quadros, deixou de certo modo, o público curioso quanto à forma conjuntiva de nossa equipe. Em São Paulo, infelizmente, dada a intimidação imposta

(Conclui na pág. 11)



Simão



Jair



Manoel Drago



Calderon

O SUL AMERICANO NA SUA SEXTA JORNADA OS ENCONTROS NO PACAEMBU Bolivia x Equador e Uruguai x Colômbia

Mais uma etapa do Campeonato Sul-Americano será cumprida na tarde de hoje. Enquanto se realiza no Pacaembu os encontros do Equador x Bolivia e Colombia x Uruguai,

o público metropolitano terá oportunidade de rever o selecionado brasileiro, enfrentando os peruanos. Assim sendo, a rodada do Pacaembu será o complemento pois nes-

ta Capital se realiza o "match" magno desta rodada.

Para os paulistas, que até agora ainda não assistiram as exibições dos equatorianos, será, talvez, algo de

atraente. Todavia, se o público brasileiro com suas exigências não irá ficar muito satisfeito depois que vi-

tem como jogam os equatorianos. (Conclue na página 11)

Iniciativa louvável

O atual Sul-Americano, entre as iniciativas louváveis ao lado das suas coisas más, apresenta-se-nos uma medida de alto alcance pela sua utilidade e informação ao público.

É que a Comissão de Imprensa sugeriu a instalação de altos-falantes no estádio de São Januário, que foram adotados pela C. B. D., prestando esse serviço realmente, bons serviços, não só ao público como aos jornalistas que fazem o serviço do Sul-Americano de Futebol. De início o locutor anuncia a organização dos times de cada país, depois as substituições, os gols, e outros detalhes, de sorte que não há motivo para maiores dispêndios de esforços dos que assistem aos jogos. em São Januário. Desse serviço está encarregado o nosso presado confrade, Dr. Isaac Amar, e a sugestão para esse serviço partiu de outro jornalista, o Sr. Armando de Azevedo Santos.

AGORA, CAMPINAS, QUER ASSISTIR PARAGUAI E BOLIVIA

CAMPINAS, 23 (Biopress) — Tendo fracassada as negociações para a realização do jogo Uruguai x Colômbia nesta cidade, os dirigentes da Liga Campineira de Futebol, todavia não desanimaram e continuam trabalhando para apresentar ao seu público, uma exibição do Sul-Americano de Futebol. Segundo fomos informados está em estudos a transferência do jogo Paraguai vs. Bolivia, programado para o próximo dia 30, no Rio. De conformidade com a tabela, jogarão no dia 27 paraguaios e bolivianos enfrentando os chilenos e peruanos, respectivamente. Para a Bolivia e Paraguai, que deverão jogar entre si três dias após não seria interessante regressar à Capital Federal. Diante deste fato, as duas representações permaneceriam na capital paulista e atuam nesta cidade.

Os entendimentos prosseguem e deverá haver uma solução definitiva no início da semana entrante.

NA ENSEADA DE BOTAFOGO, HOJE, A REGATA INAUGURAL

Hoje será realizada a regata inaugural da temporada, sob os auspícios do Clube Internacional de Regatas. O início da competição náutica está marcado para às 9 horas, na enseada de Botafogo.

O Vasco da Gama, com um maior número de inscrições e fazendo parte de conjuntos bem adestrados, ainda é o favorito da competição. Das quinze provas programadas, nenhuma reúne tanto entusiasmo quanto a regata

vinda ao clássico "Presidente Getúlio Vargas" entre o Flamengo de posse de um excelente "eight" difícilmente será suplantado. Esta prova, a mais importante da regata, deve apresentar um desfecho emocionante.

dado o preparo dos demais concorrentes.

O PROGRAMA

9:00 horas — 1ª Páreo — 1.600 metros — Prova Clássica "Malot" (Conclui na pág. 11)



Lorenzo Pacheco



Waldiviesco